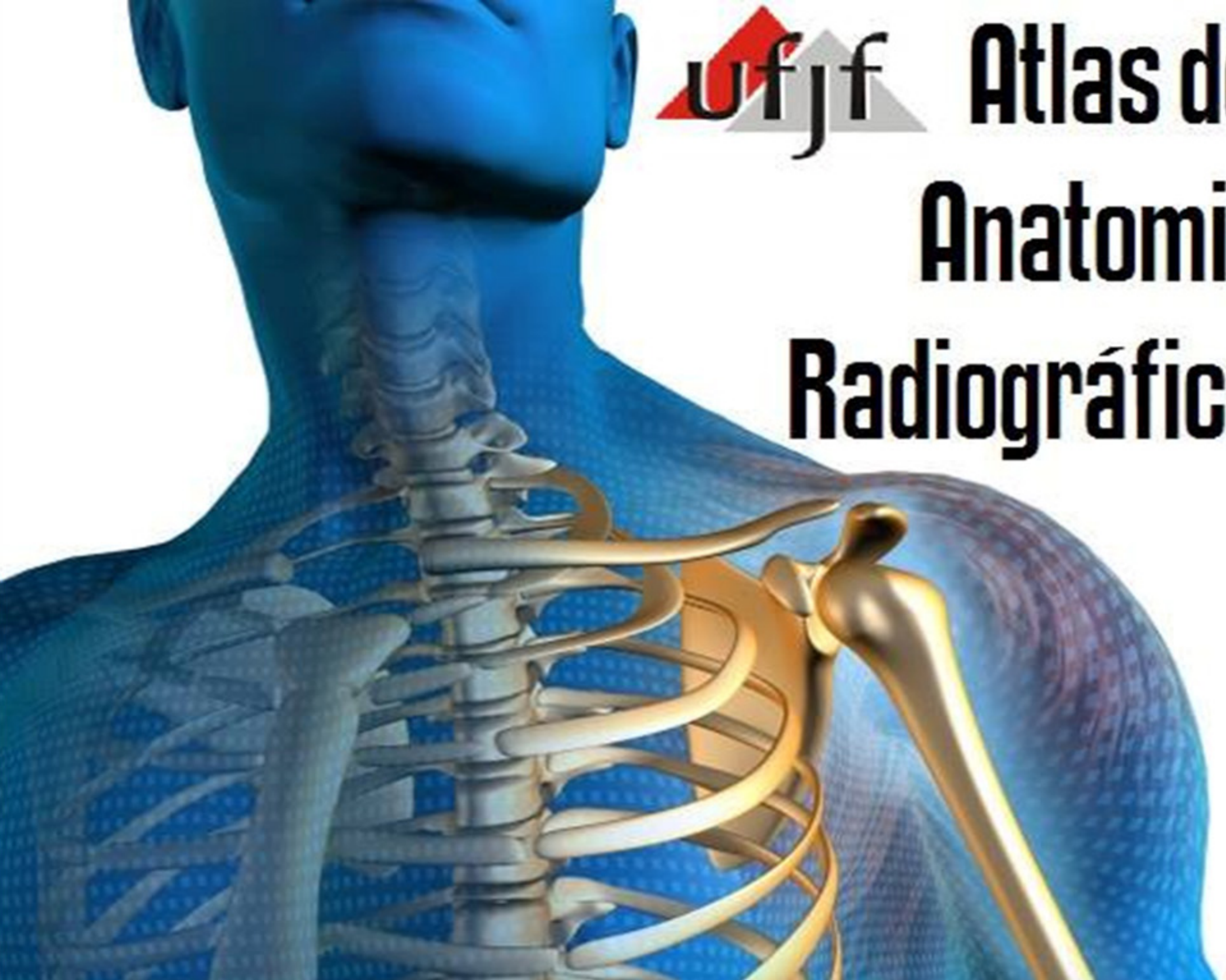




Atlas de Anatomia Radiográfica



Projeto de Treinamento Profissional: “Anatomia Aplicada à Radiologia Convencional”

Departamento de Anatomia – ICB
Universidade Federal de Juiz de Fora.

Autores

Docentes:

Prof. Henrique Guilherme de Castro Teixeira
Prof. José Otávio Guedes Junqueira

Discentes:

Ana Luiza de Souza Alexandre
Diovani Costa Madeira
Jeancarlo Perdigão Barbosa
Priscila Viviani da Trindade de Ávila

Colaboradores

Agradecimentos ao Serviço de Radiologia

Hospital Universitário
Universidade Federal de Juiz de Fora

Médicos radiologistas:

Hélder de Castro Marques
Lenílton da Costa Campos

Médicos residentes:

Bruno Landim Dutra
Vagner Moysés Vilela

Técnico em Radiologia:

Wesley Silva Faria

Sumário

1. Introdução	5
2. Esqueleto Axial	7
3. Esqueleto Apendicular Superior	30
4. Esqueleto Apendicular Inferior	42

Introdução

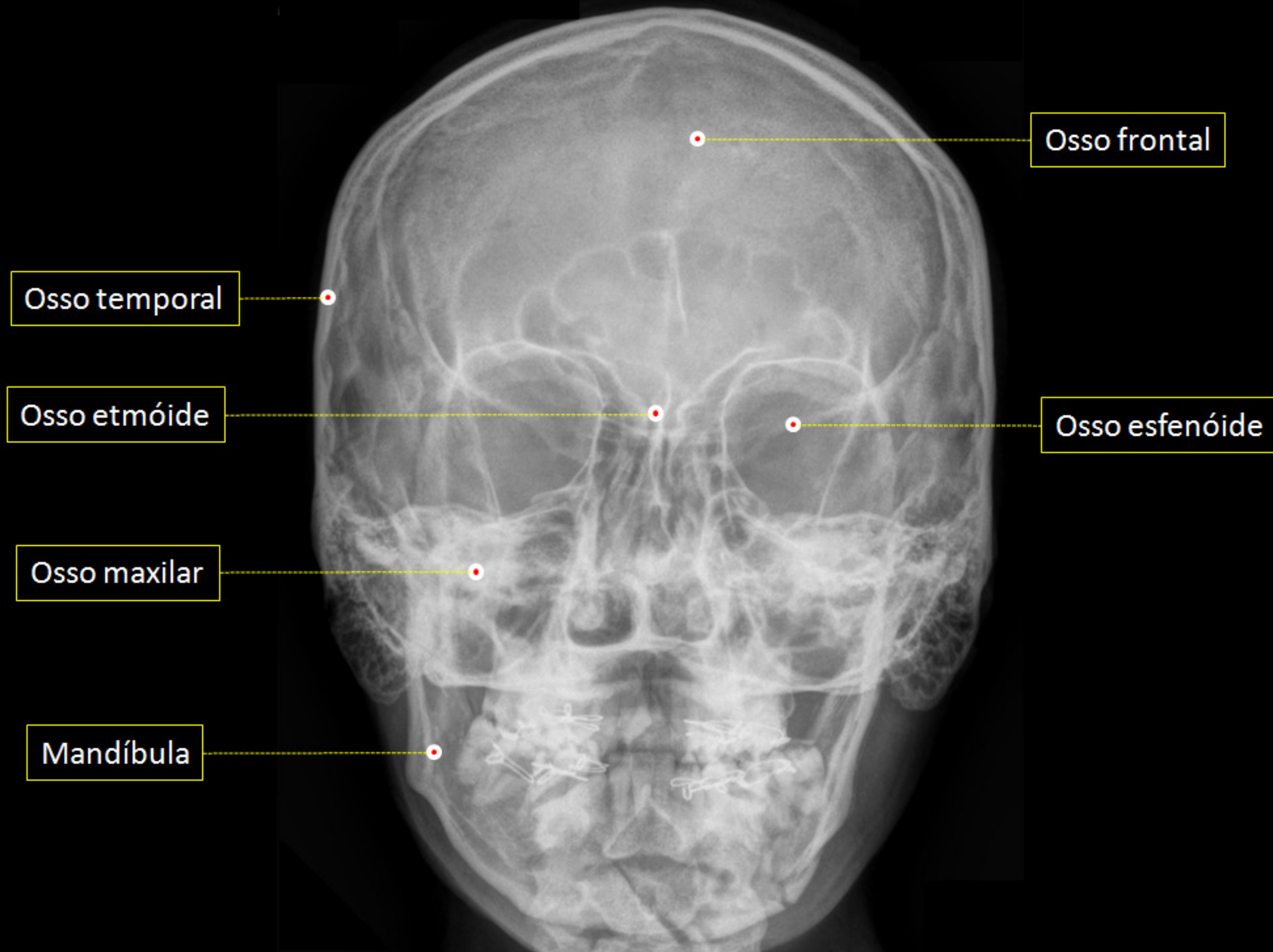
Em 1895, o físico alemão, Wilhelm Cronrad Roentgen, estudava os fenômenos da luminescência dos raios catódicos, quando detectou, pela primeira vez, um tipo de radiação desconhecida, a qual chamou raios X. A experiência de Roentgen forneceu a base técnica para obtenção da radiografia. Essa técnica consiste na emissão de um feixe de raios catódicos vindos de uma ampola de raios X que atravessa os tecidos de forma heterogênea de acordo com a densidade de cada um e atinge uma película ou filme, gerando imagens. Tecidos mais densos, como os ossos, retêm melhor os raios e projetam imagens brancas no filme. Enquanto isso, tecidos moles, como pele e tecido adiposo, e espaços preenchidos por ar ou líquido, são atravessados com maior facilidade, gerando imagens mais escuras. Assim, a imagem projetada na película terá áreas que vão do branco, passam pelo cinza e chegam ao preto.

A partir da descoberta dos raios-X, a Radiologia tornou-se uma área cada vez mais atrativa e, sua constante evolução nas últimas décadas, fez do diagnóstico por imagem uma importante referência para conhecimento das doenças, sua evolução e decisão terapêutica. Se aprendemos a crer naquilo que podemos ver, a radiografia deu ao médico a capacidade de “ver” e tornou-se quase tão necessária quanto os próprios exames clínicos.

A Universidade Federal de Juiz de Fora reconhece e endossa a relevância dada ao diagnóstico por imagem e, a fim de se manter em sincronia com a comunidade científica internacional, ampara seus acadêmicos e demais interessados com um website, idealizado pelo Departamento de Anatomia da instituição, que tem por objetivos possibilitar o aperfeiçoamento profissional, o desenvolvimento de habilidades de interpretação radiológica e complementar o estudo da Anatomia.

Capítulo 1

Esqueleto Axial



Crânio - Incidência Pósterio-anterior

Sutura sagital

Eminência parietal

Processo condilar
da mandíbula

Sutura
zigomático-frontal

Processo
mastóide

Crânio - Incidência Pósterio-anterior

Asa menor do osso
esfenóide

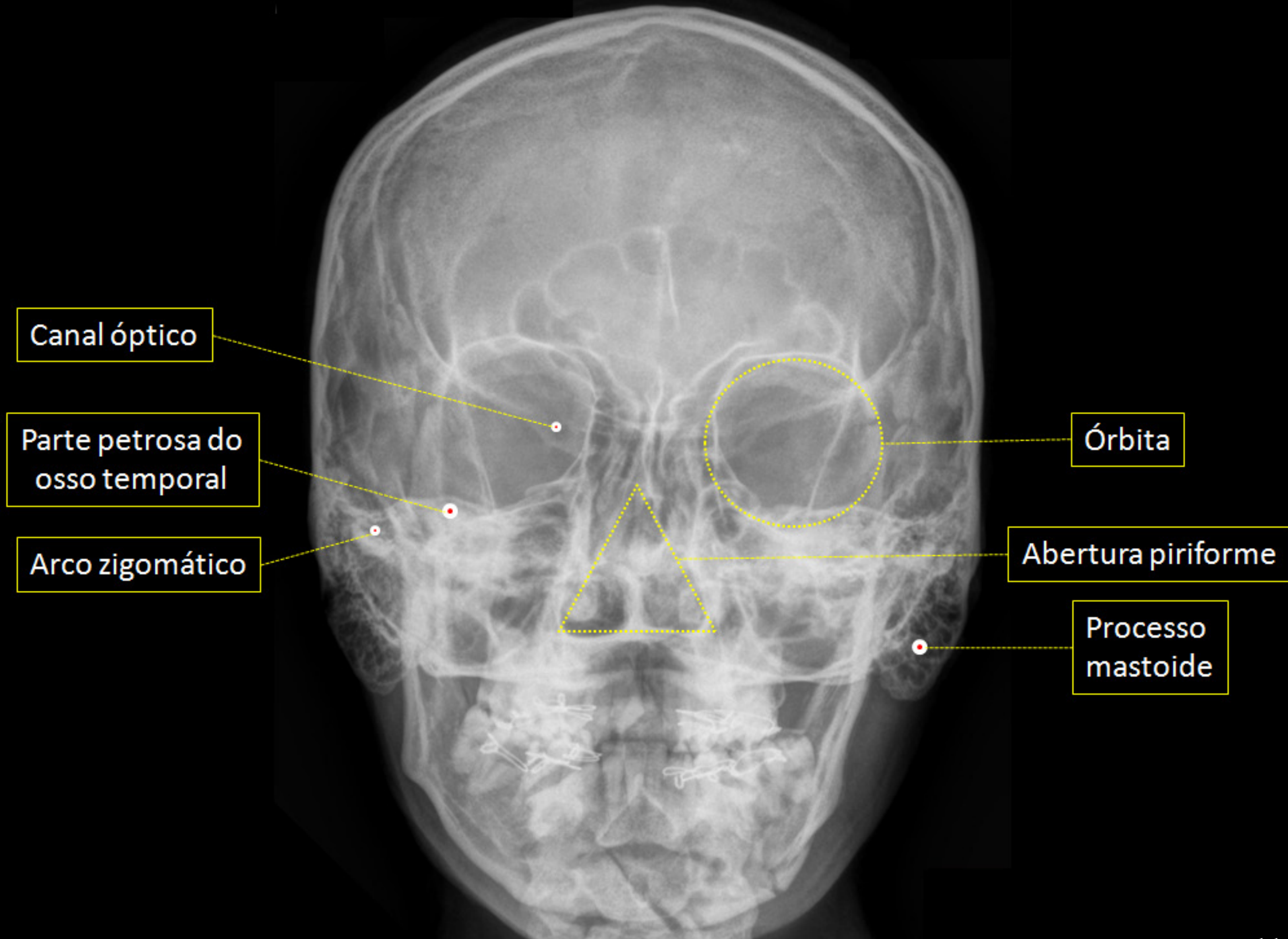
Septo nasal

Canal mandibular

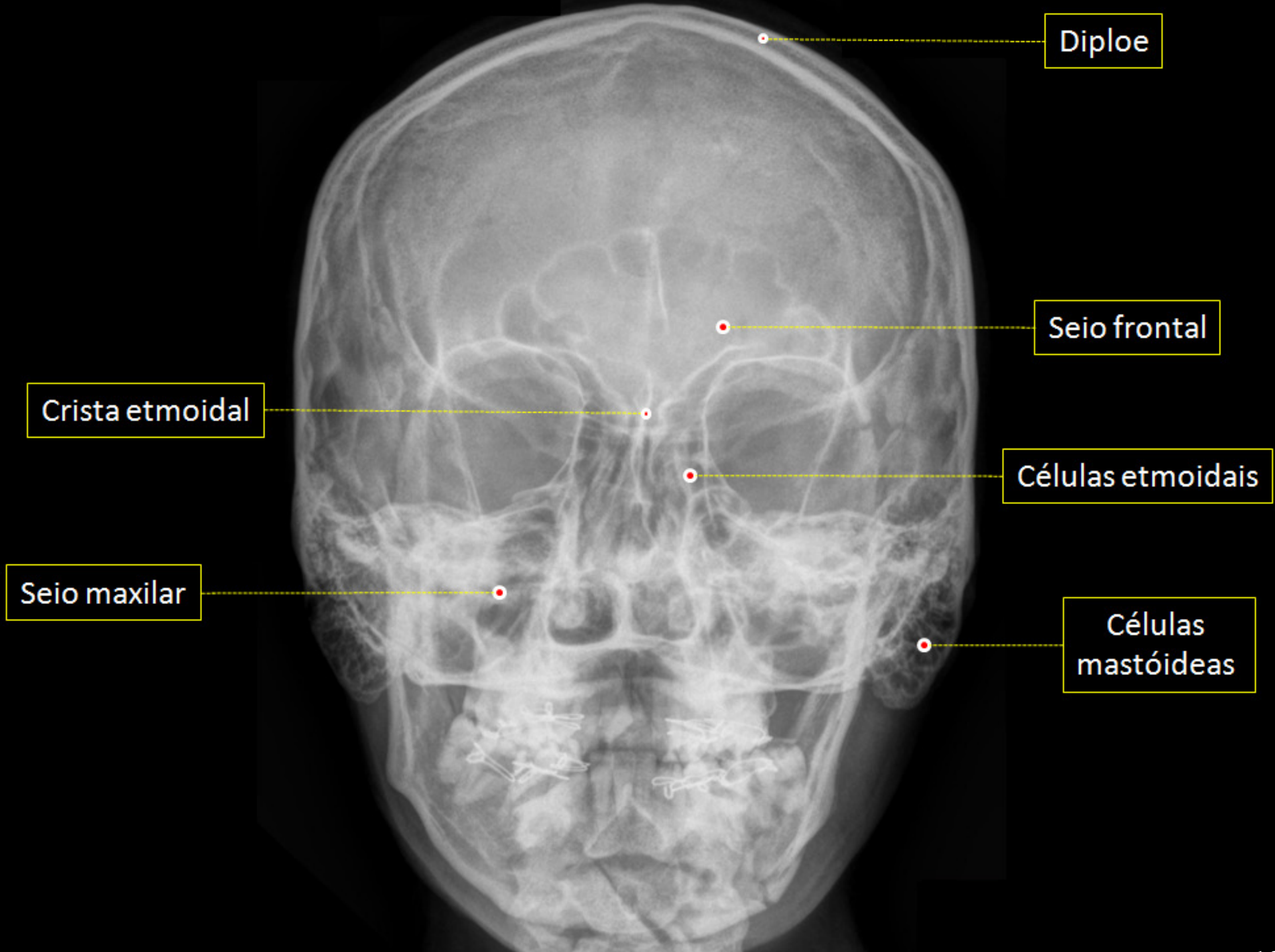
Concha nasal
inferior

Ângulo da
mandíbula

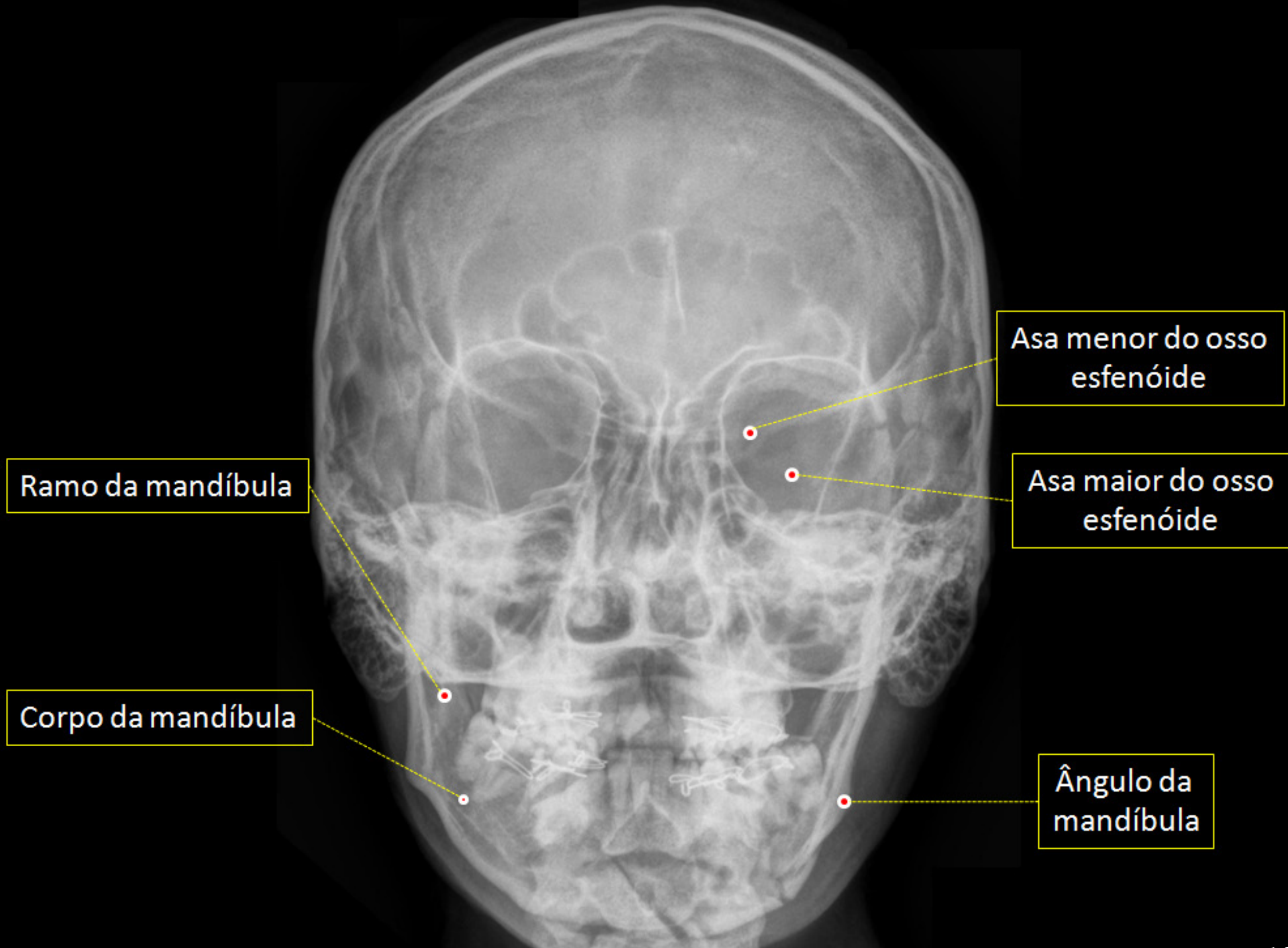
Crânio - Incidência Pósterio-anterior



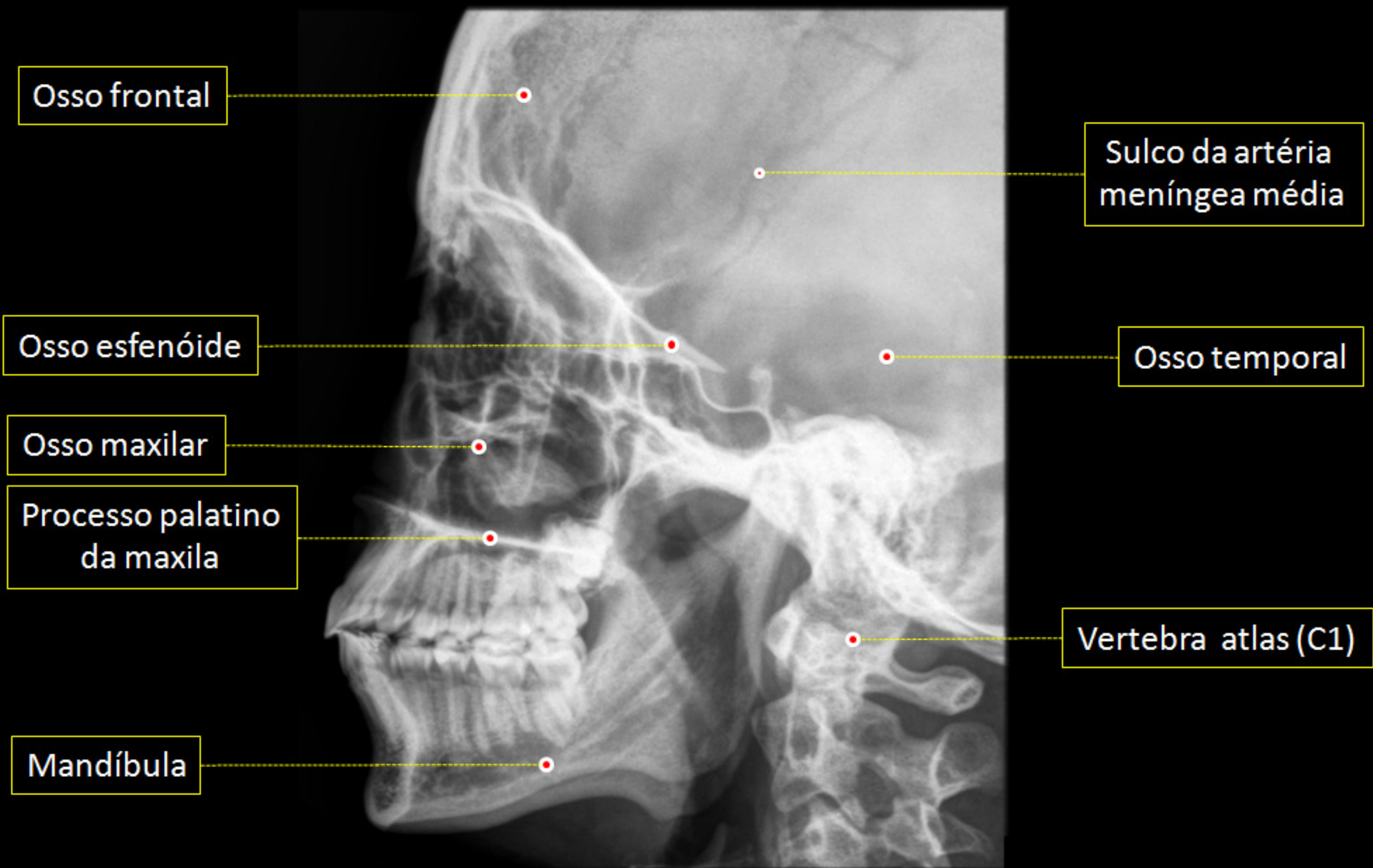
Crânio - Incidência Pósterio-anterior



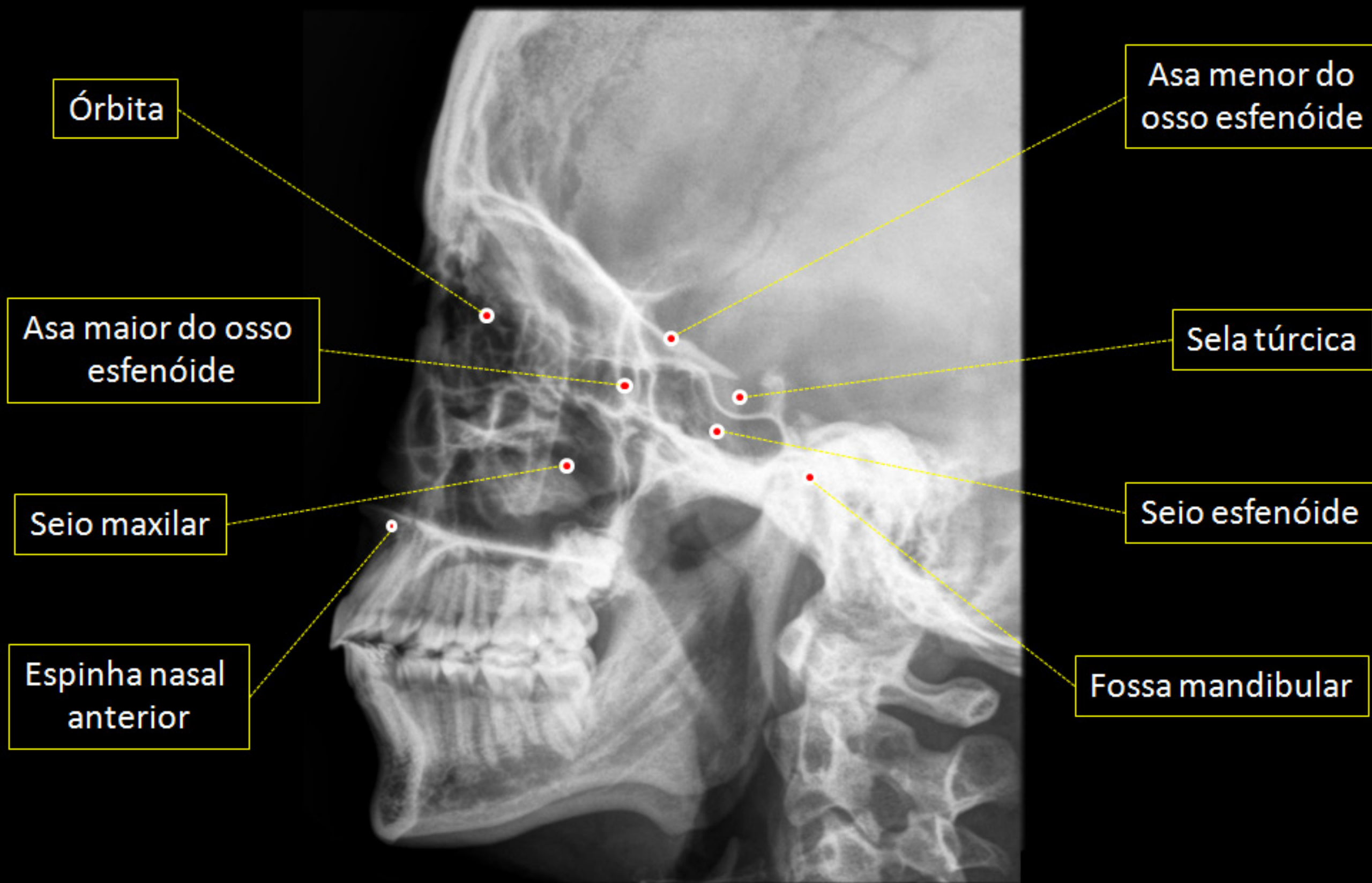
Crânio - Incidência Pósterio-anterior



Crânio - Incidência Pósterio-anterior



Crânio - Incidência Perfil

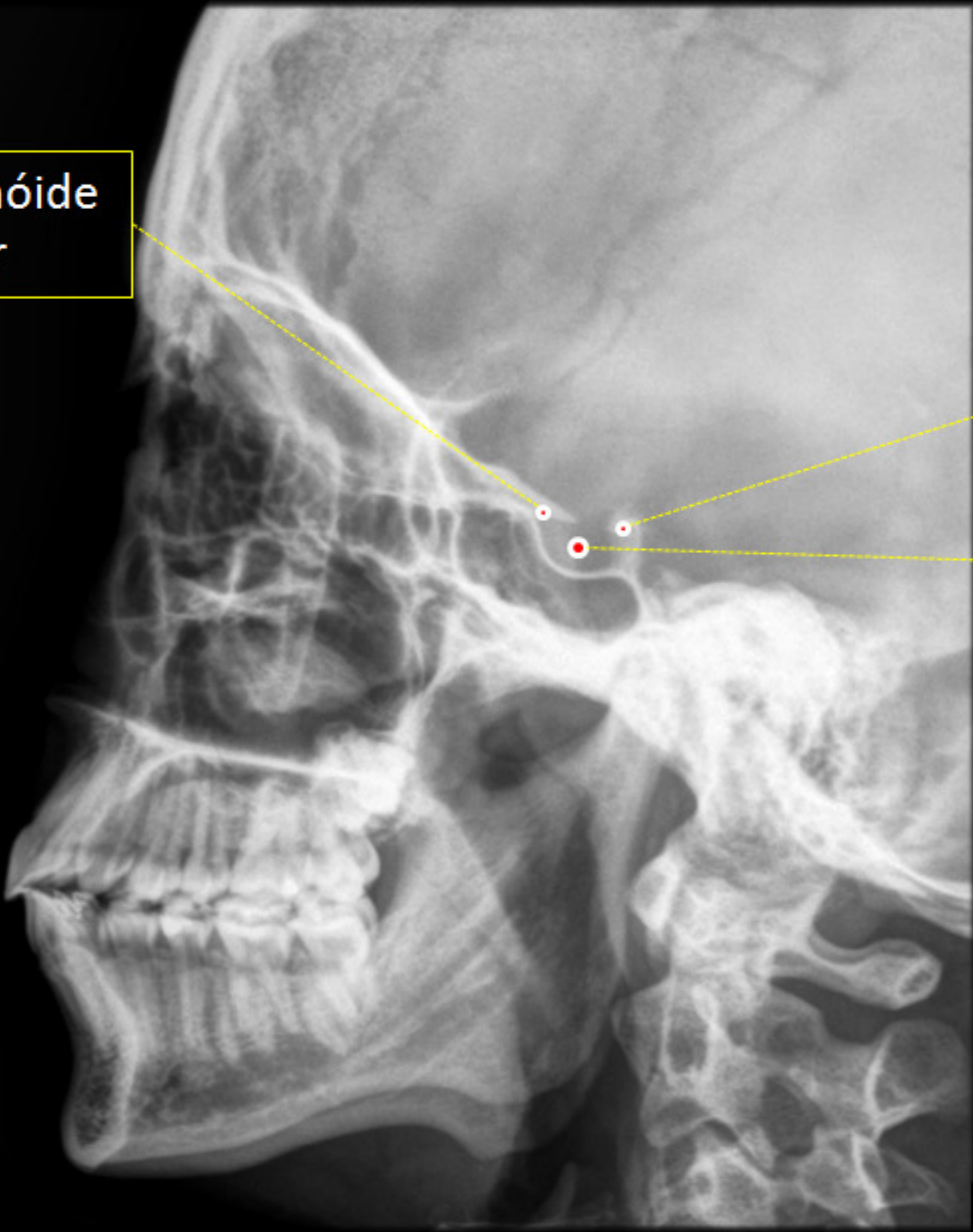


Crânio - Incidência Perfil

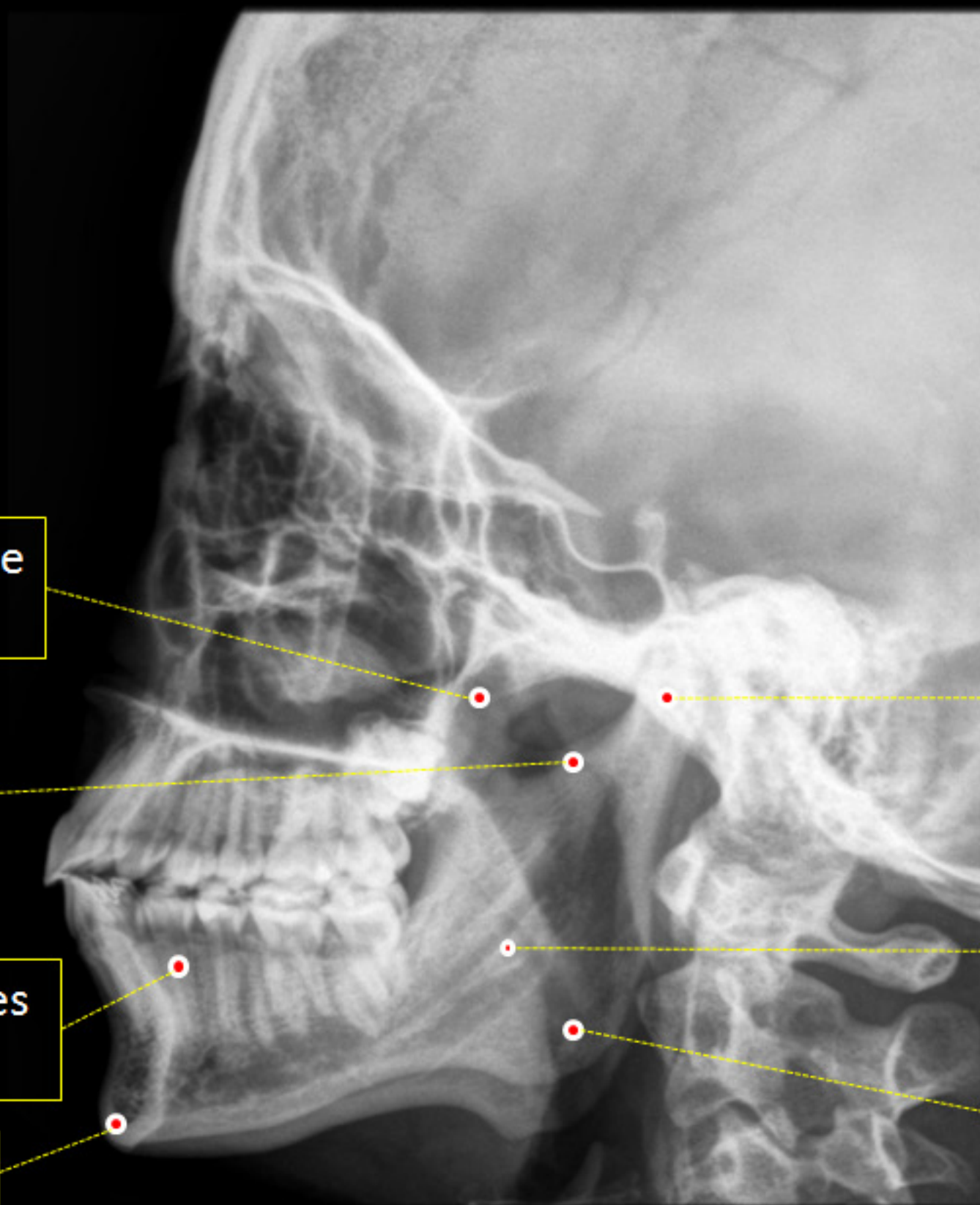
Processo clinóide anterior

Dorso da sela

Fossa hipofisial



Crânio - Incidência Perfil



Processo coronóide
da mandíbula

Incisura da
mandíbula

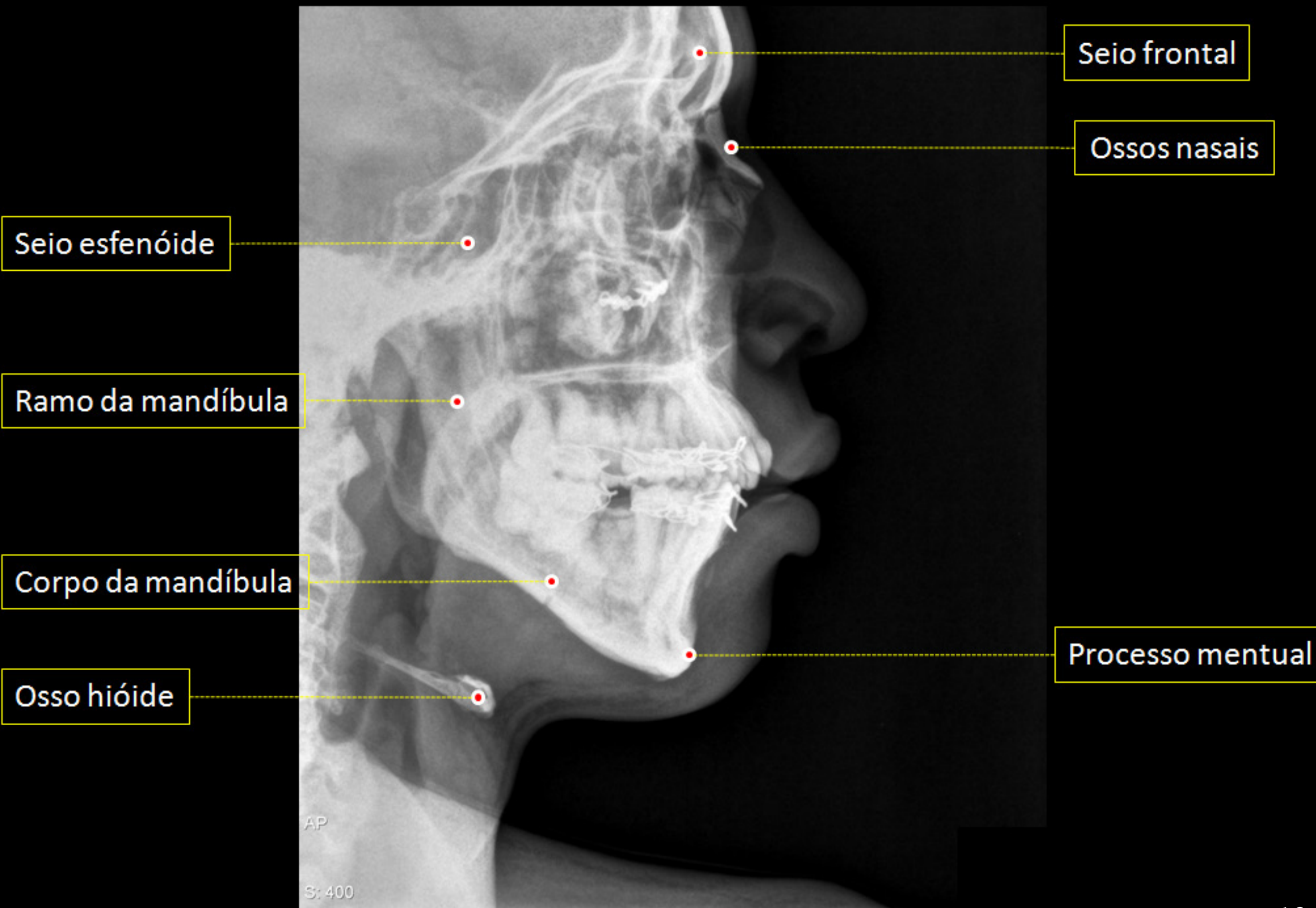
Processos alveolares
da mandíbula

Processo mental

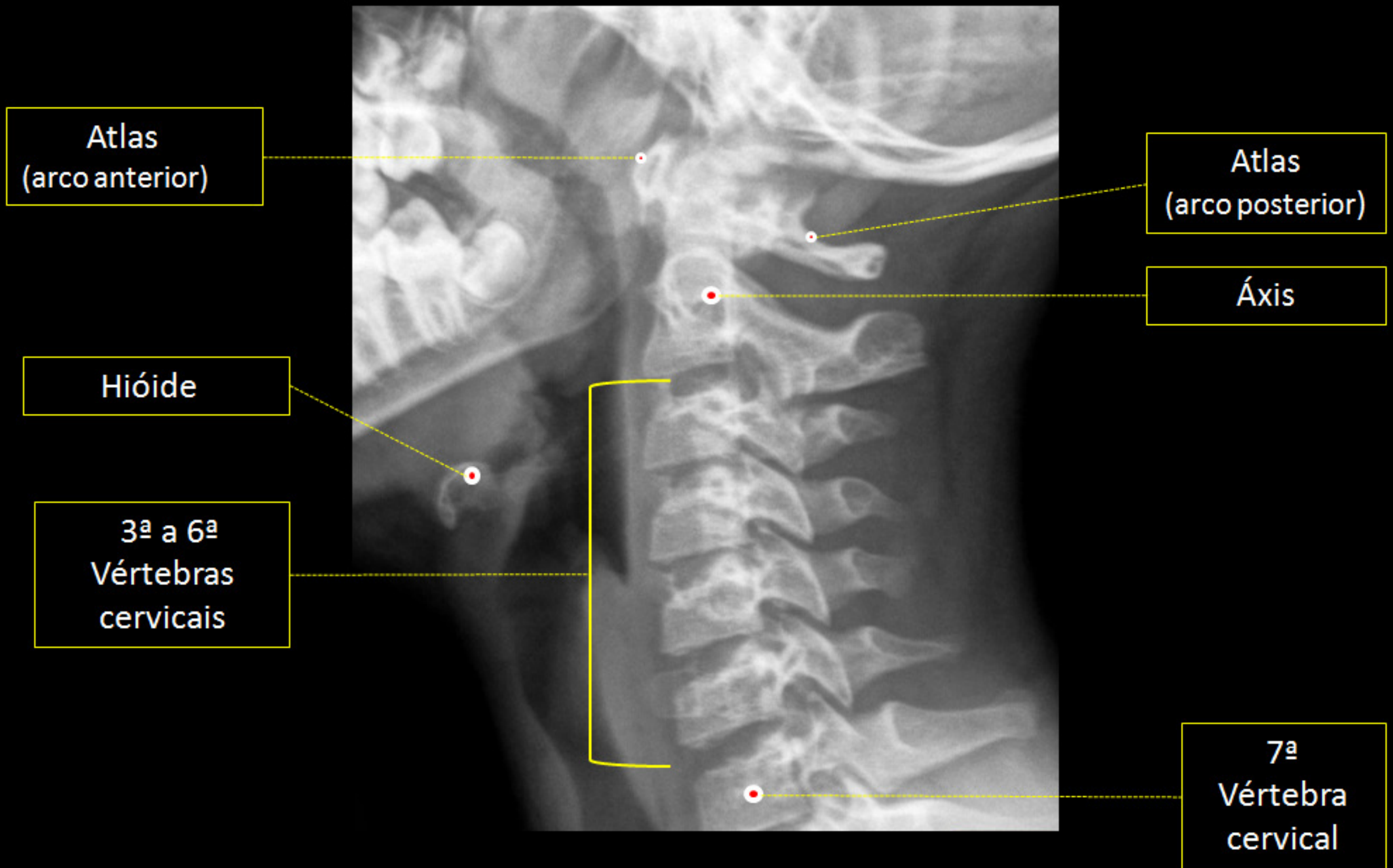
Cabeça da mandíbula

Canal mandibular

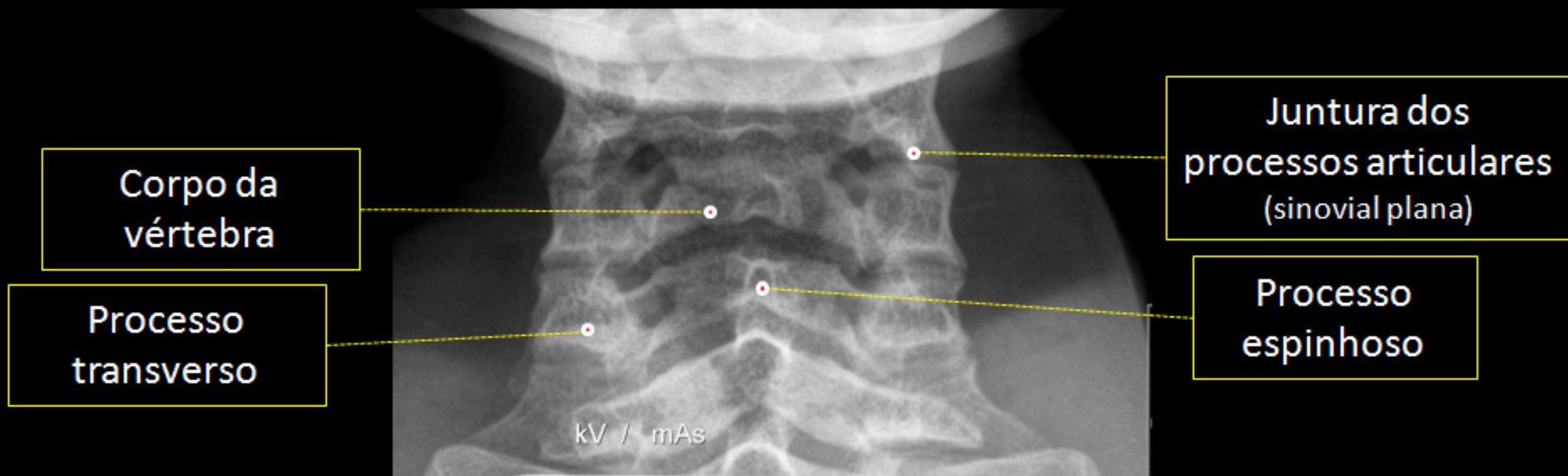
Ângulo da mandíbula



Crânio - Incidência Perfil



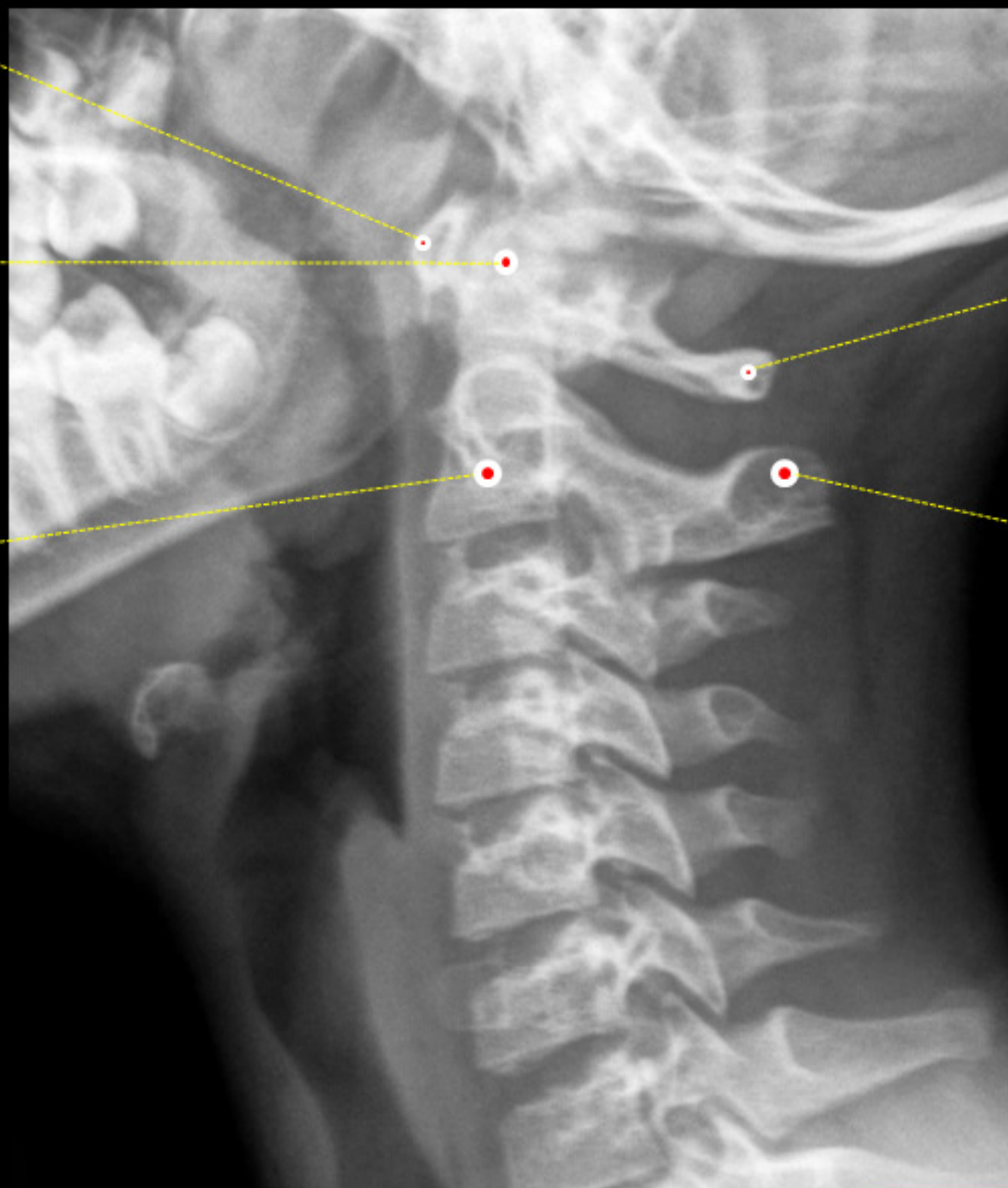
Coluna Cervical - Incidência Perfil



Tubérculo anterior do atlas

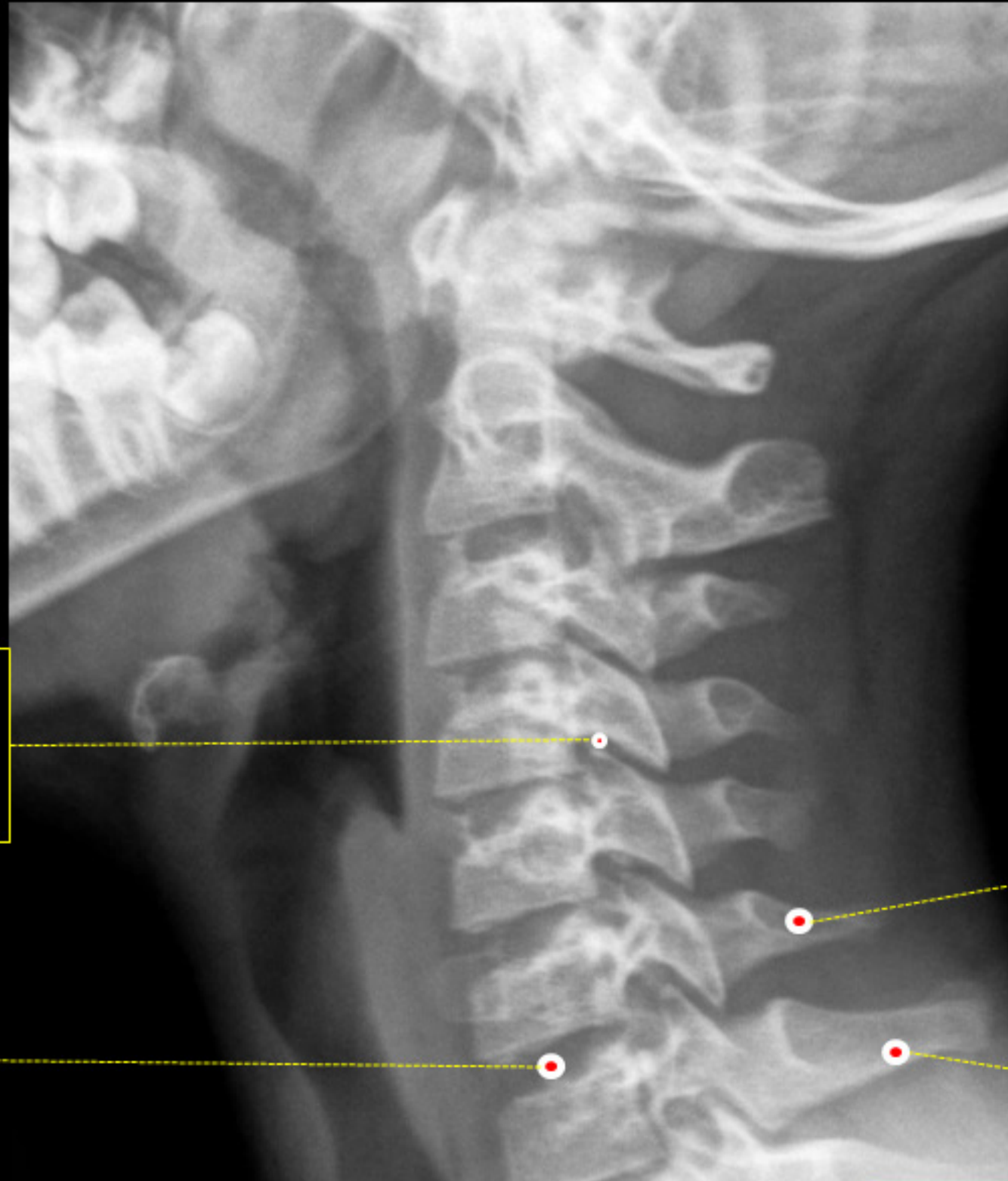
Dente do áxis

Corpo vertebral do áxis



Tubérculo posterior do atlas

Processo espinhoso do axis

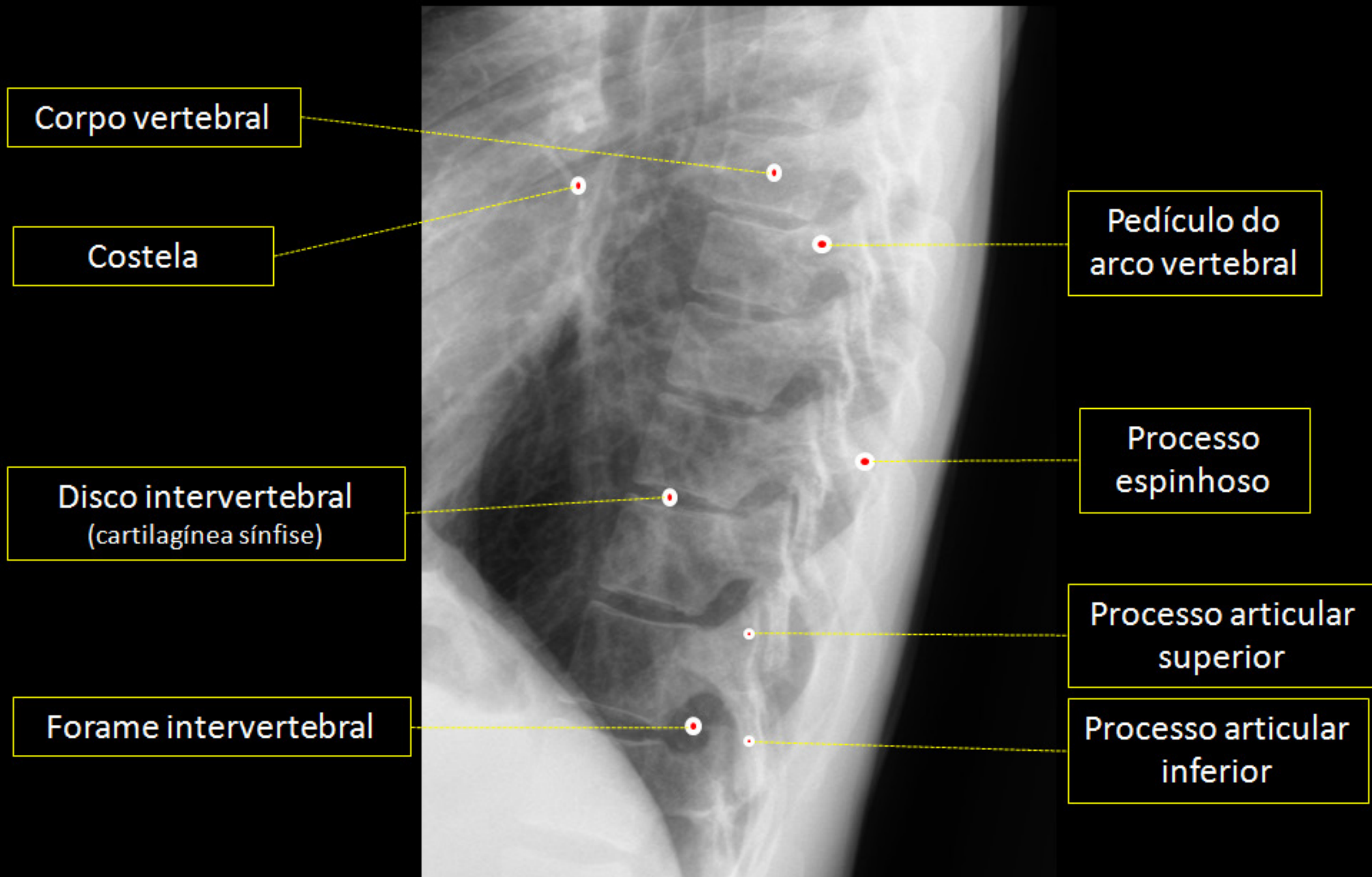


Juntura dos
processos articulares
(sinovial plana)

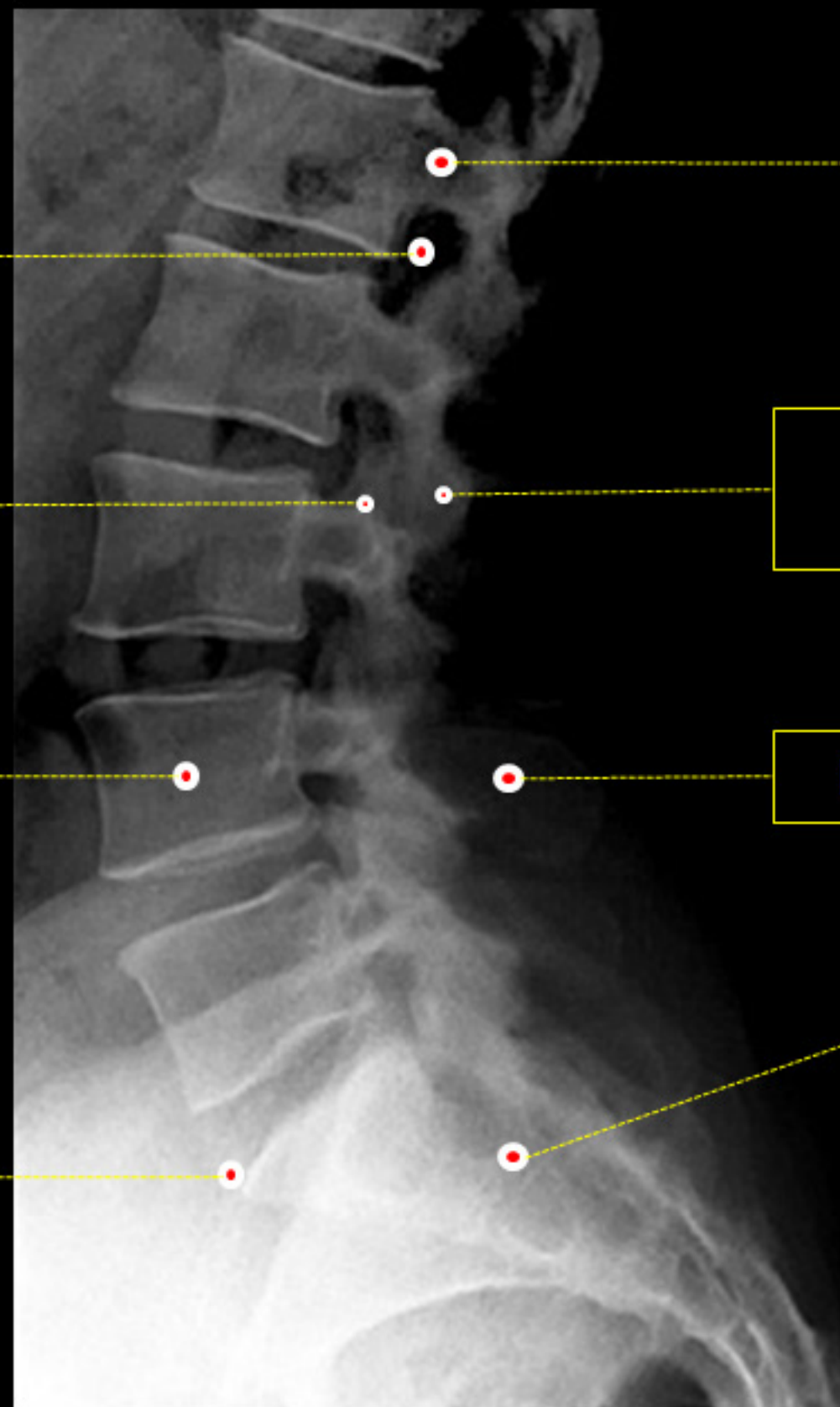
Disco
intervertebral
(cartilágnea sínfise)

Processo
espinhoso da
6ª vértebra

Processo
espinhoso da
7ª vértebra



Coluna Torácica - Incidência Perfil



Forame intervertebral

Pedículo do arco vertebral

Processo articular superior

Processo articular inferior

Corpo vertebral

Processo espinhoso

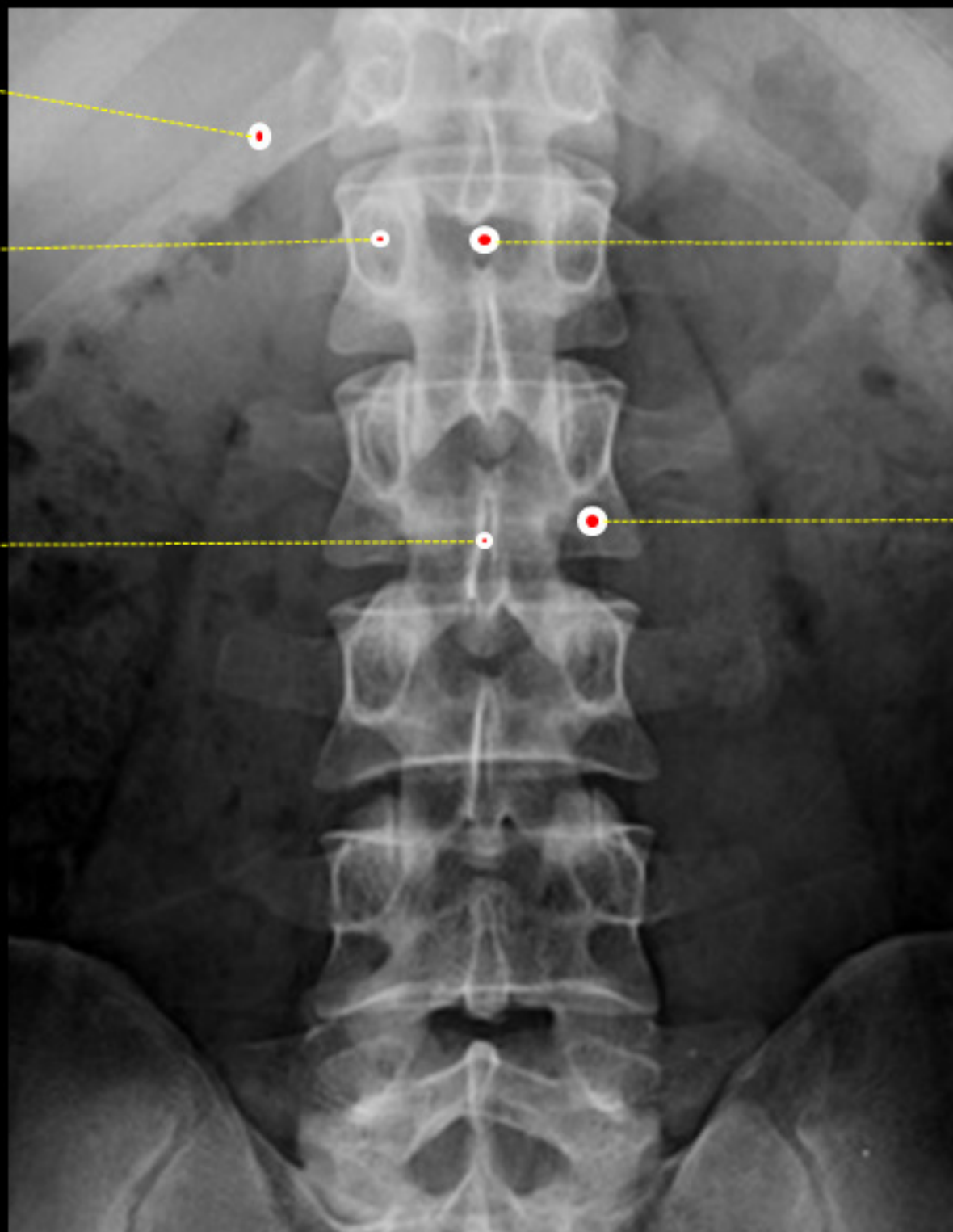
Promontório

Vértebras sacrais

12ª Costela

Pedículo do arco
vertebral

Processo
espinhoso



1ª Vértebra
lombar

Corpo
vertebral

Base do sacro

Forame sacral anterior

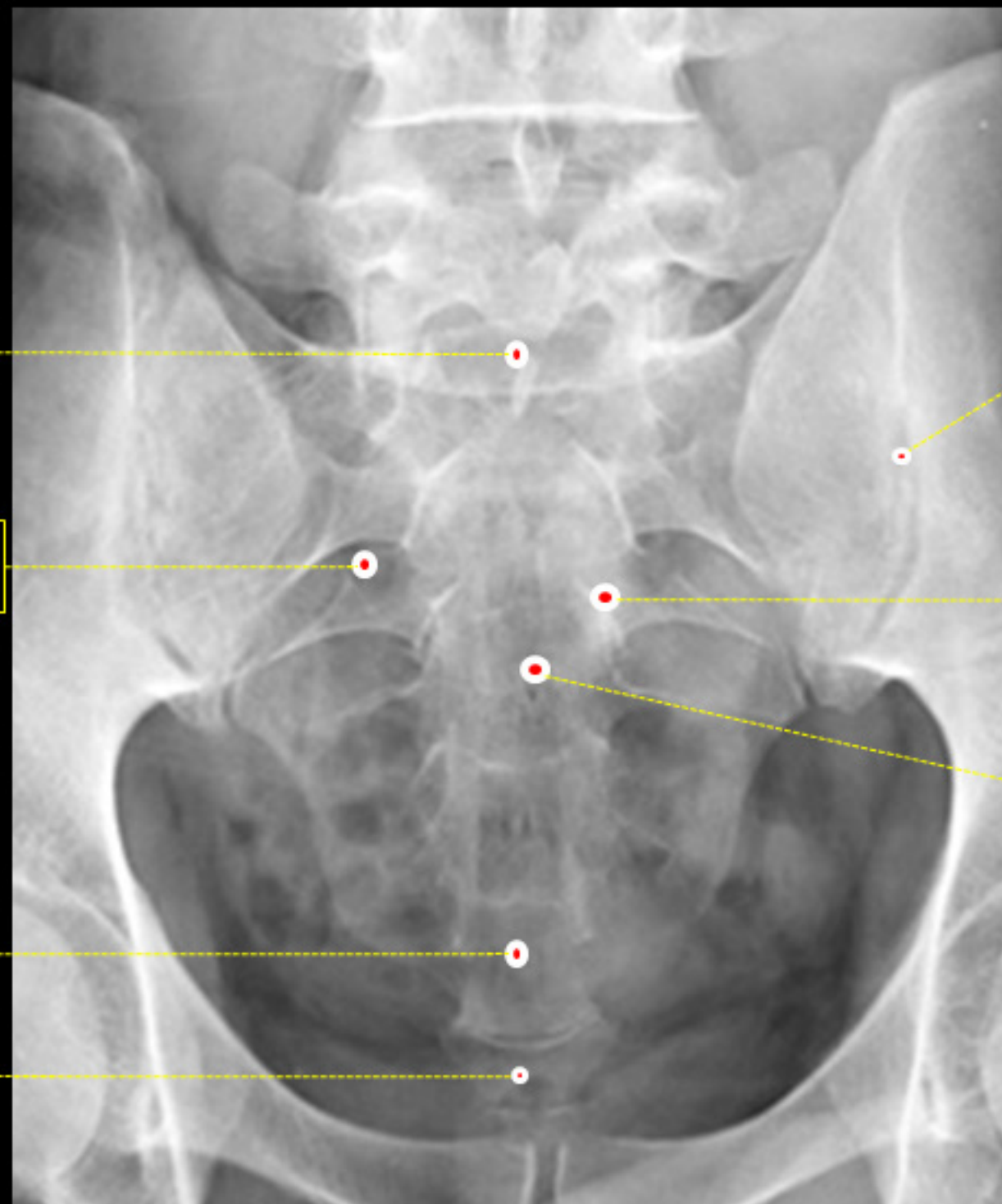
Ápice do sacro

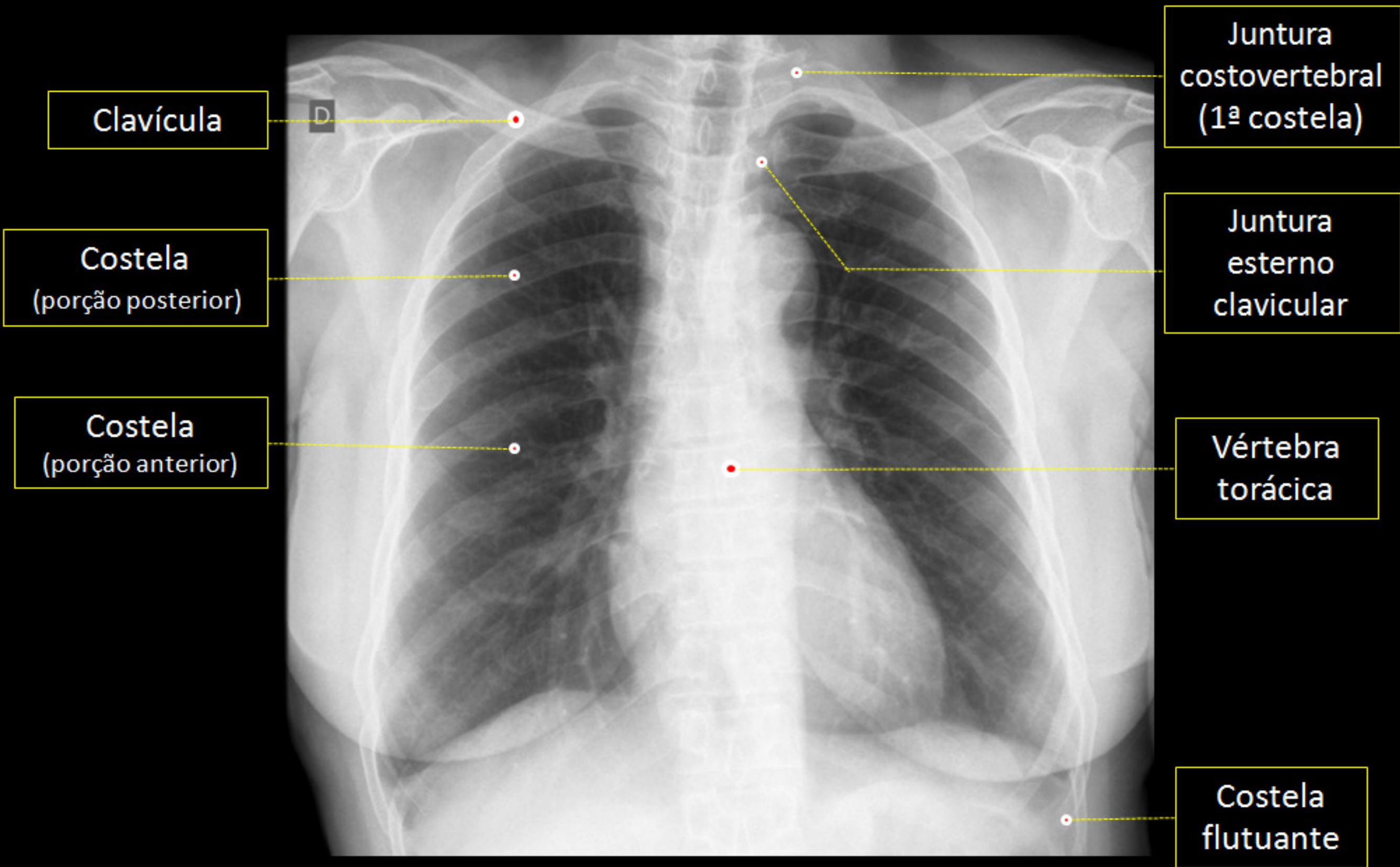
Cóccix

Juntura sacroilíaca
(sinovial plana)

Crista sacral
intermédia

Crista sacral
mediana





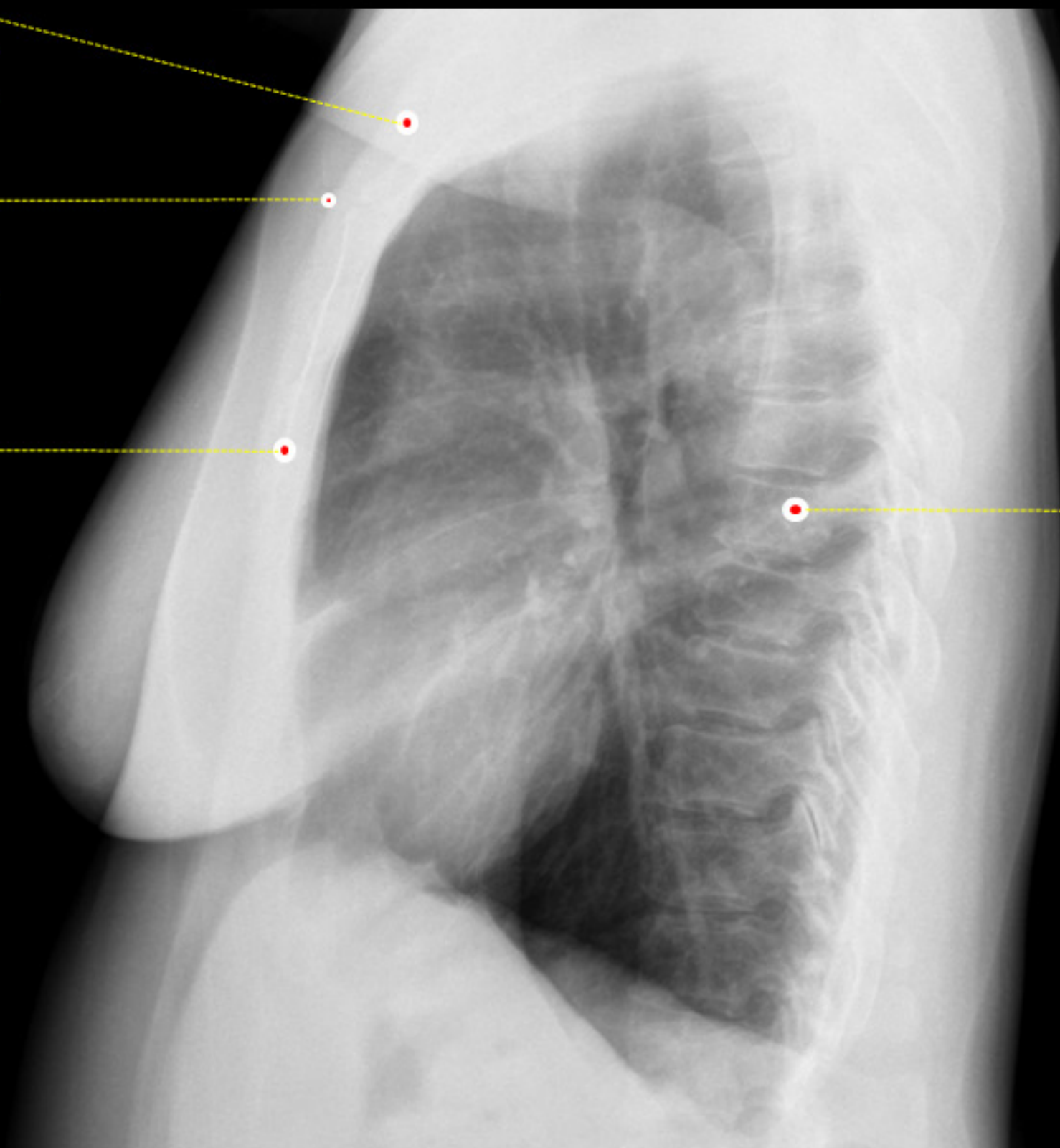
Tórax - Incidência Pósterio-anterior

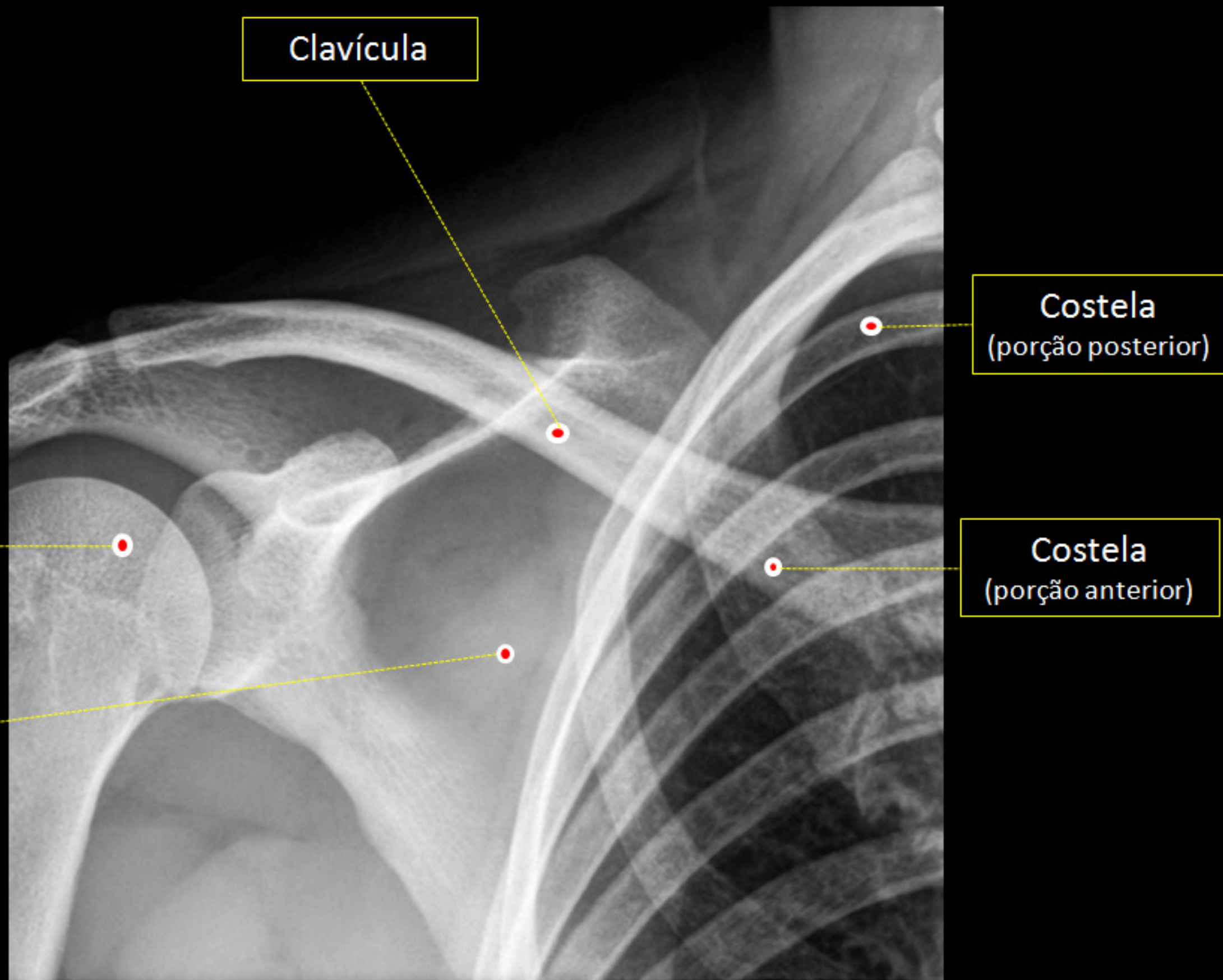
Manúbrio

Juntura
manúbrio
esternal

Corpo do
esterno

Vértebra
torácica

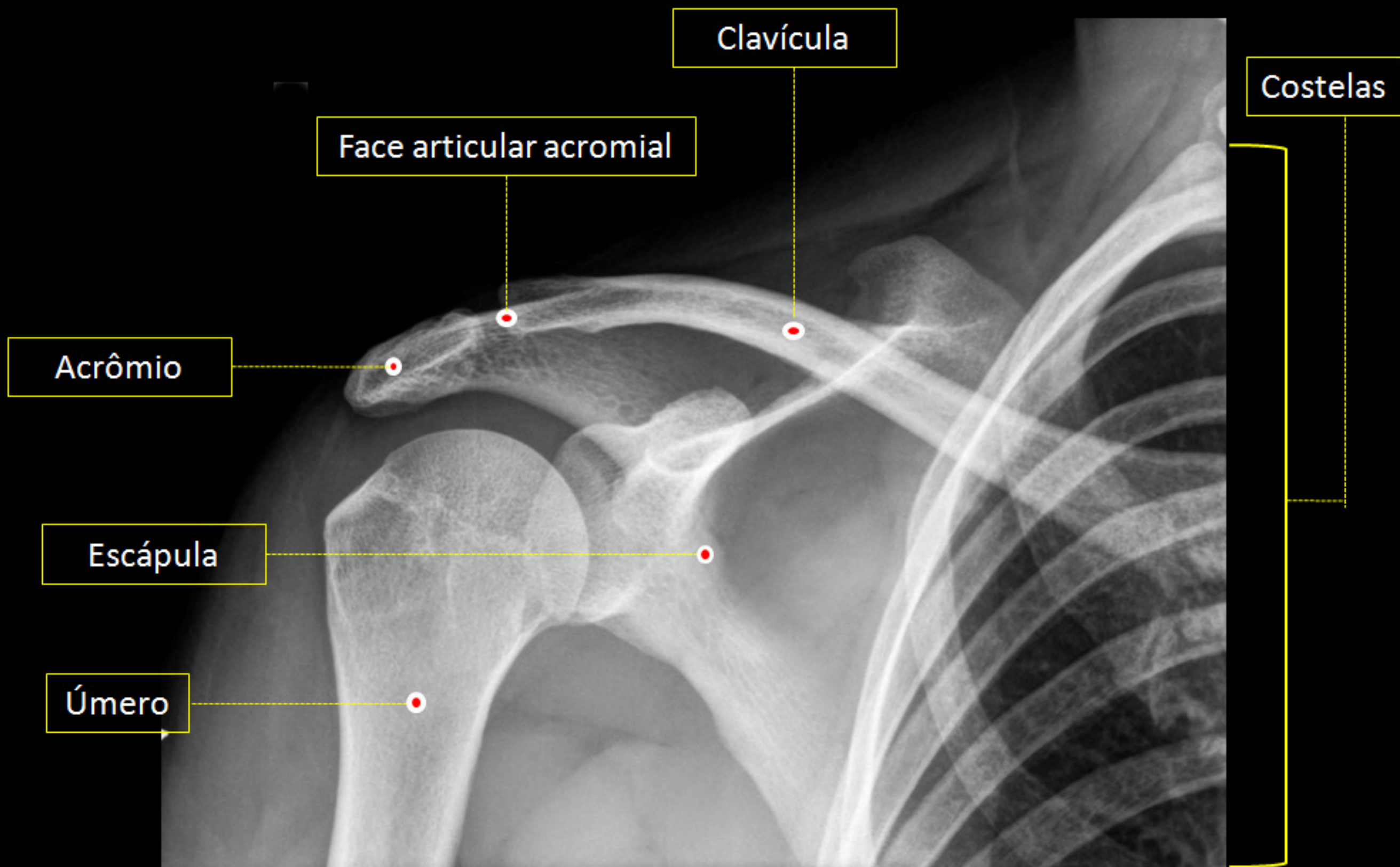




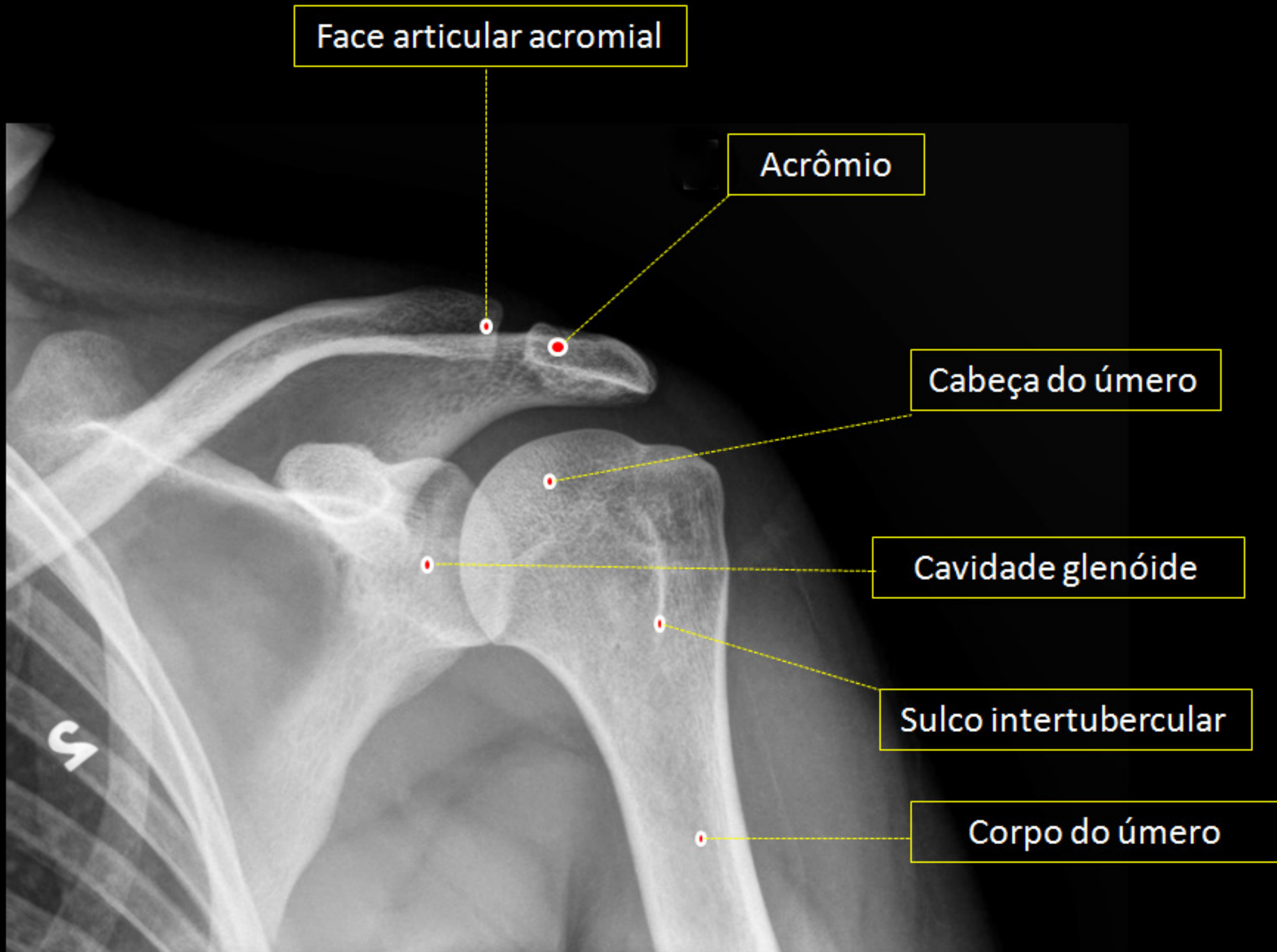
Cíngulo do Membro Superior e Costelas - Incidência Ântero-posterior

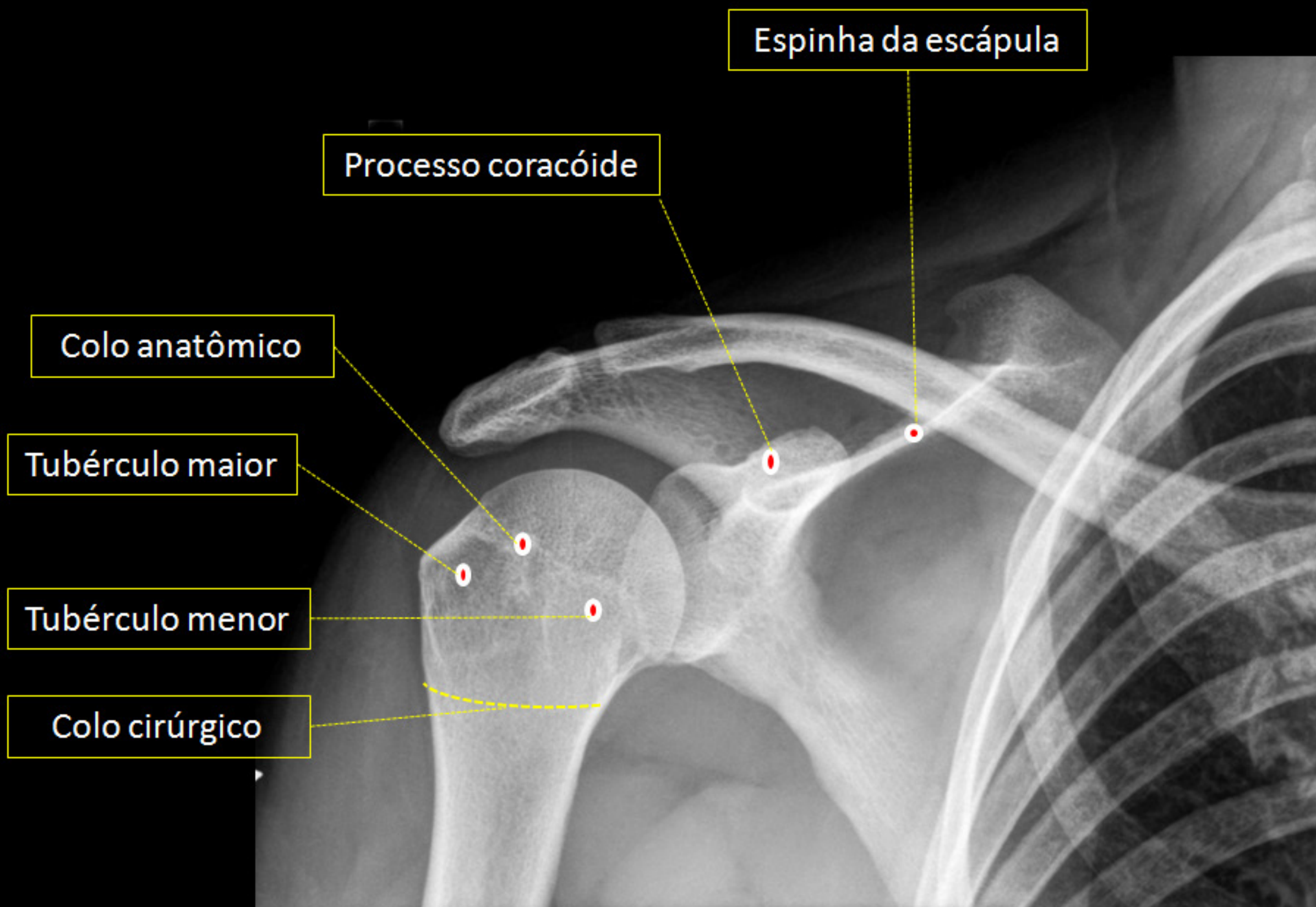
Capítulo 2

Esqueleto Apendicular Superior

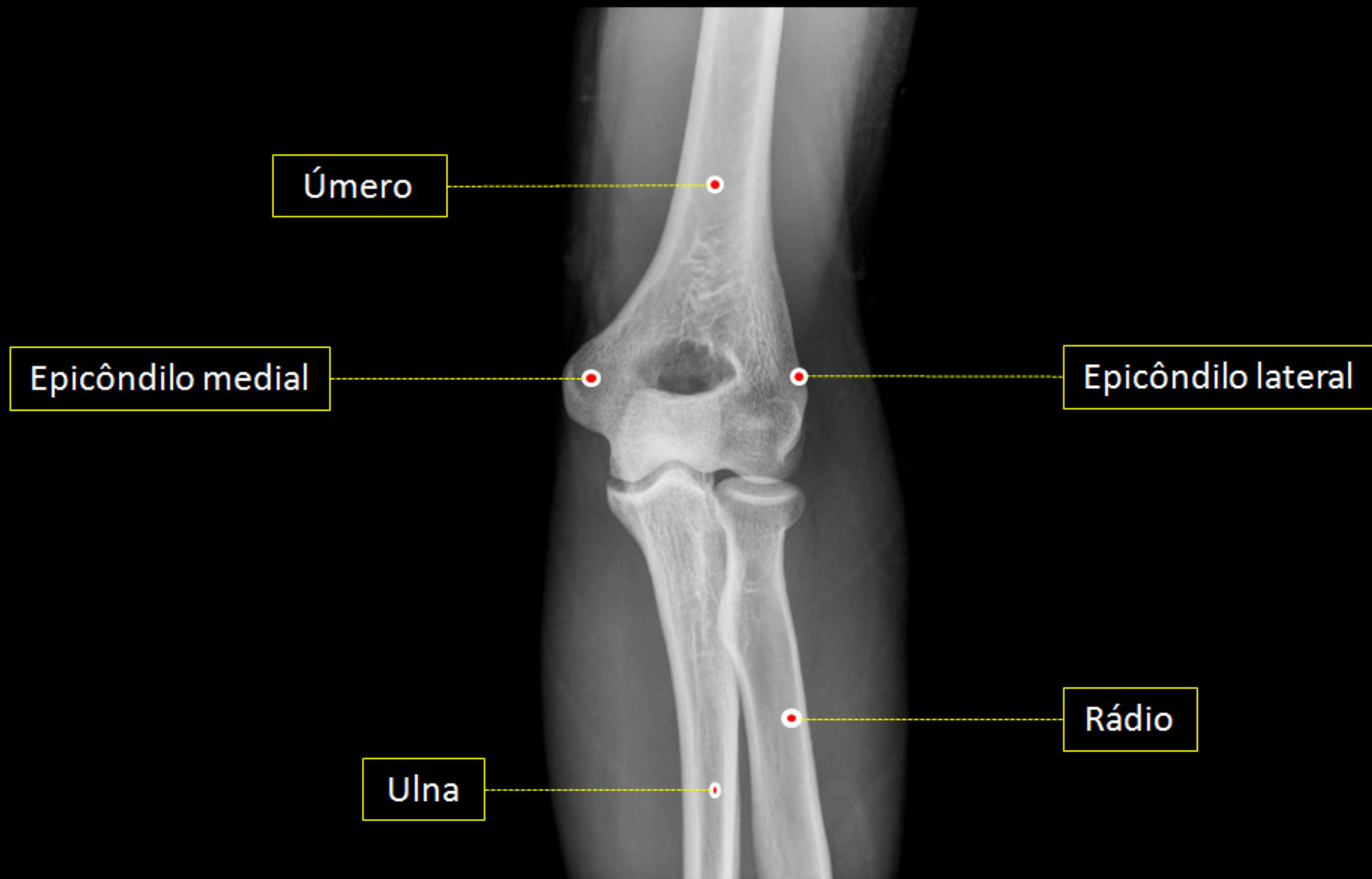


Cíngulo do Membro Superior Direito - Incidência Ântero-posterior

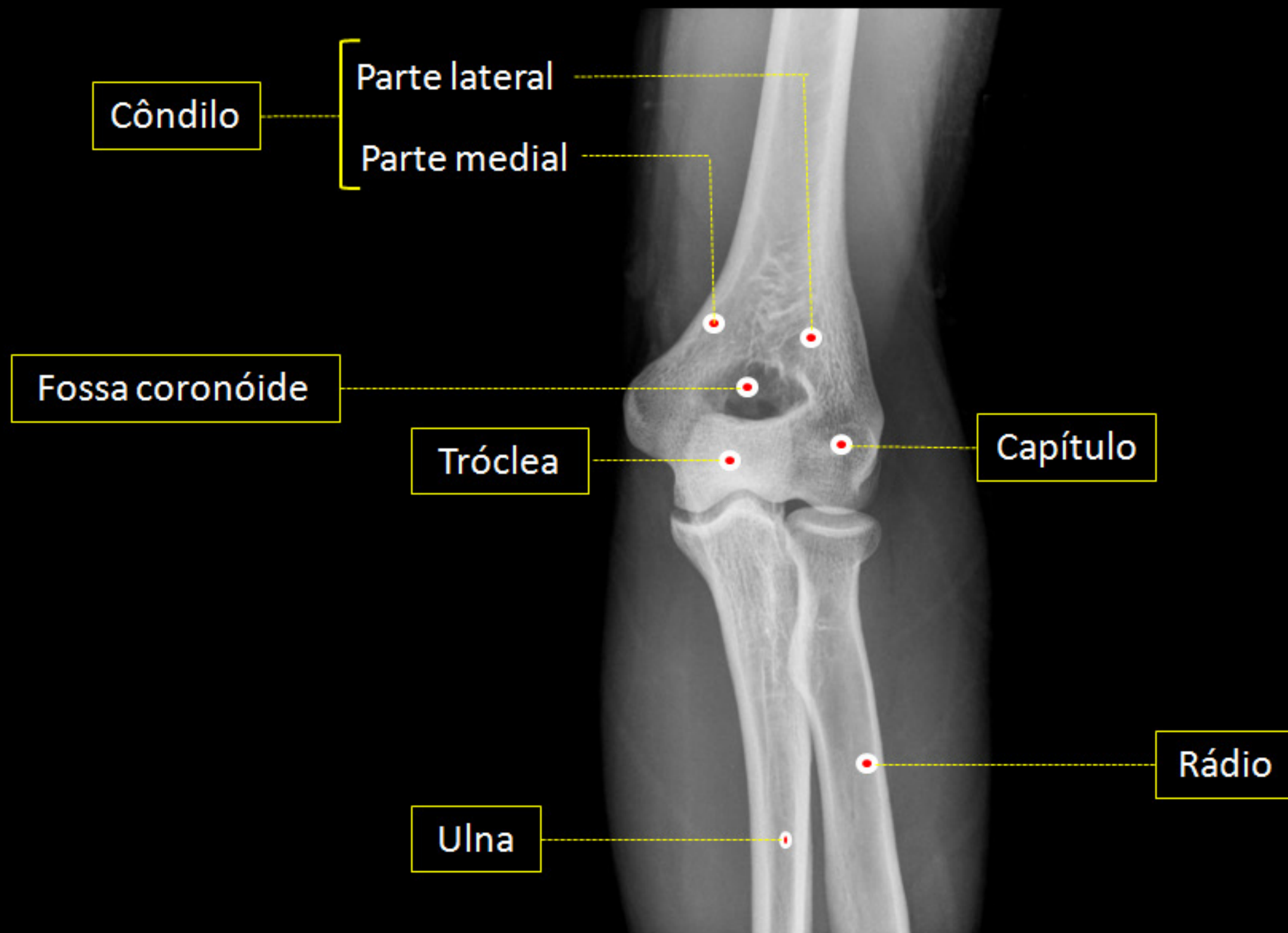




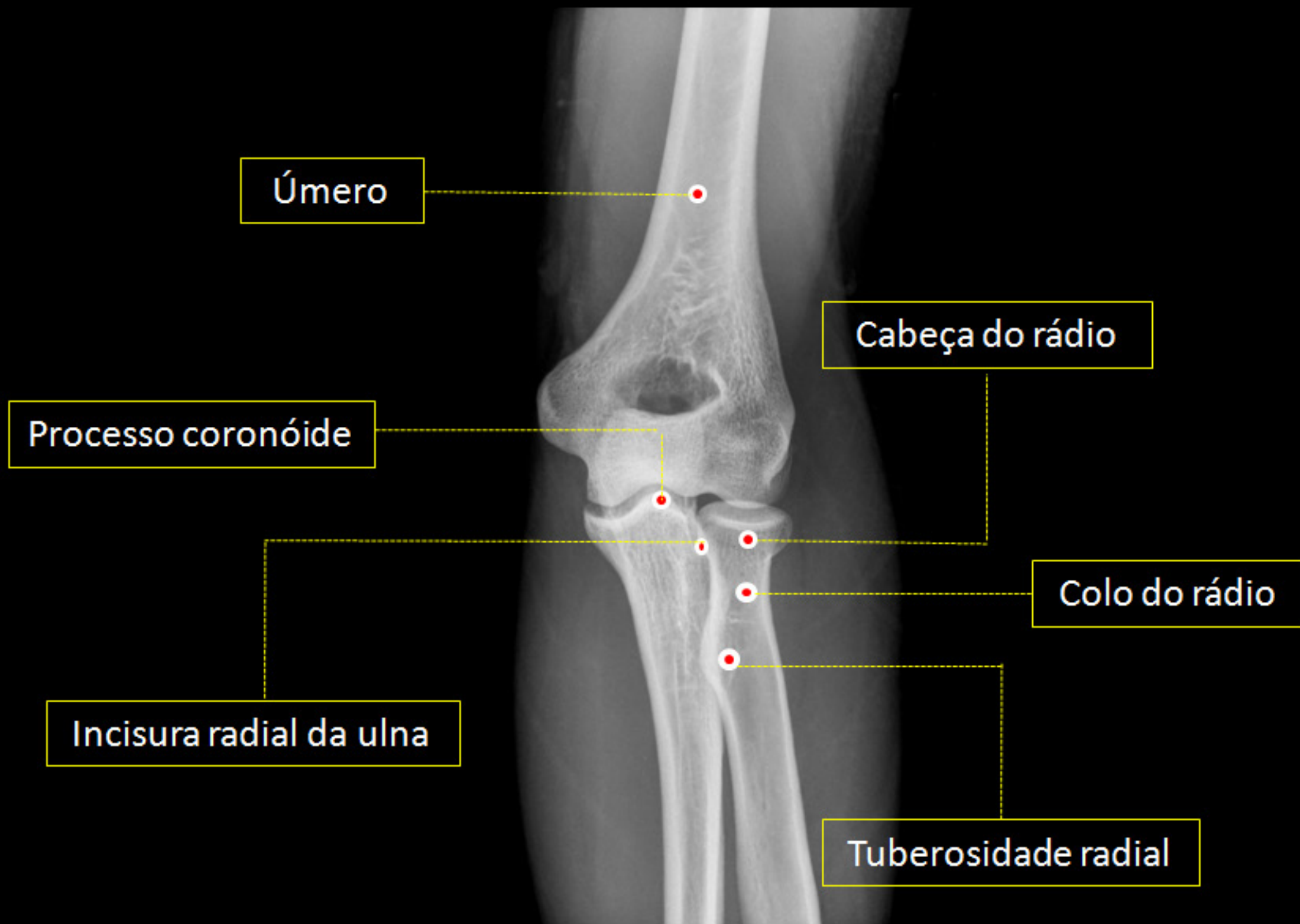
Cíngulo do Membro Superior Direito - Incidência Ântero-posterior

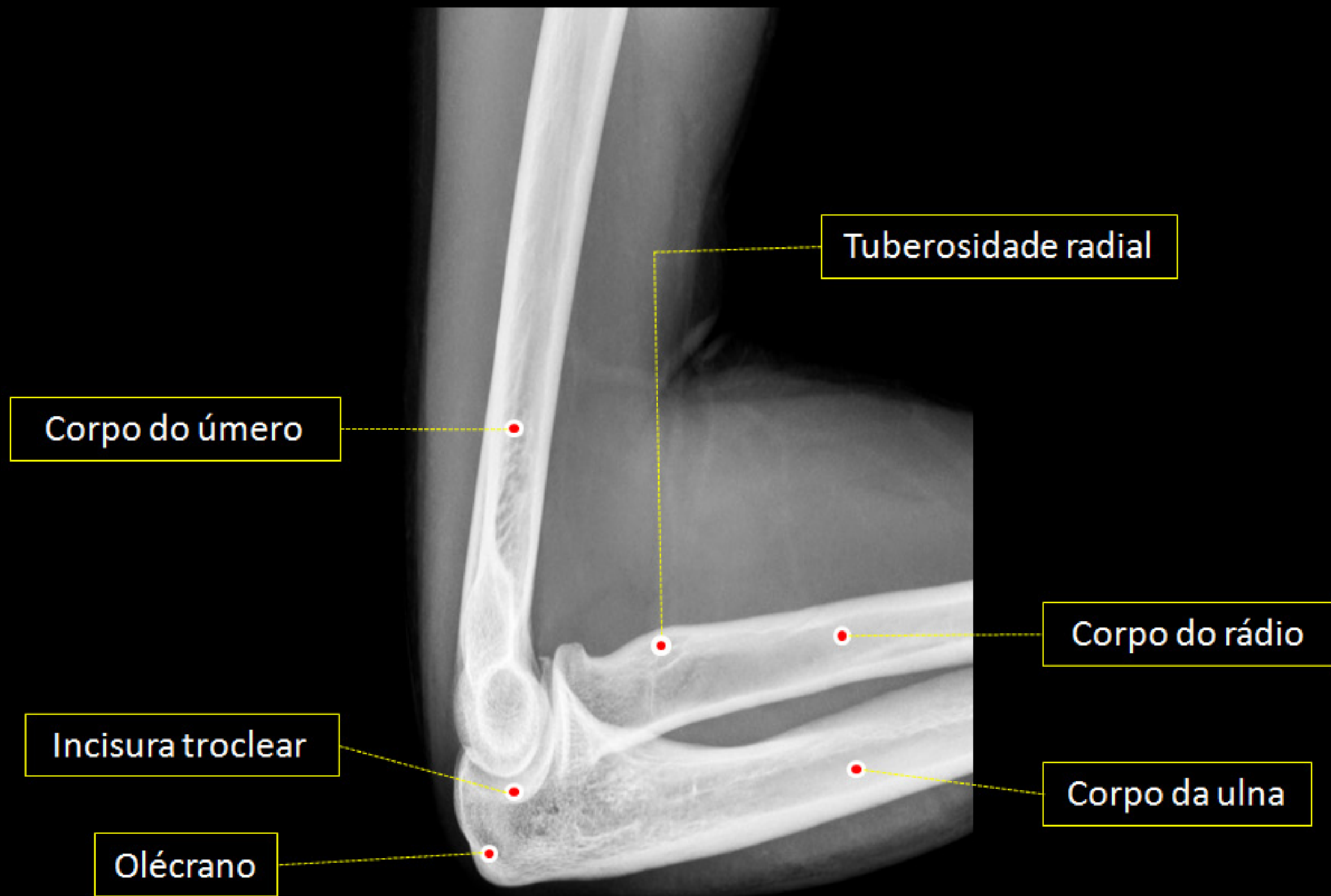


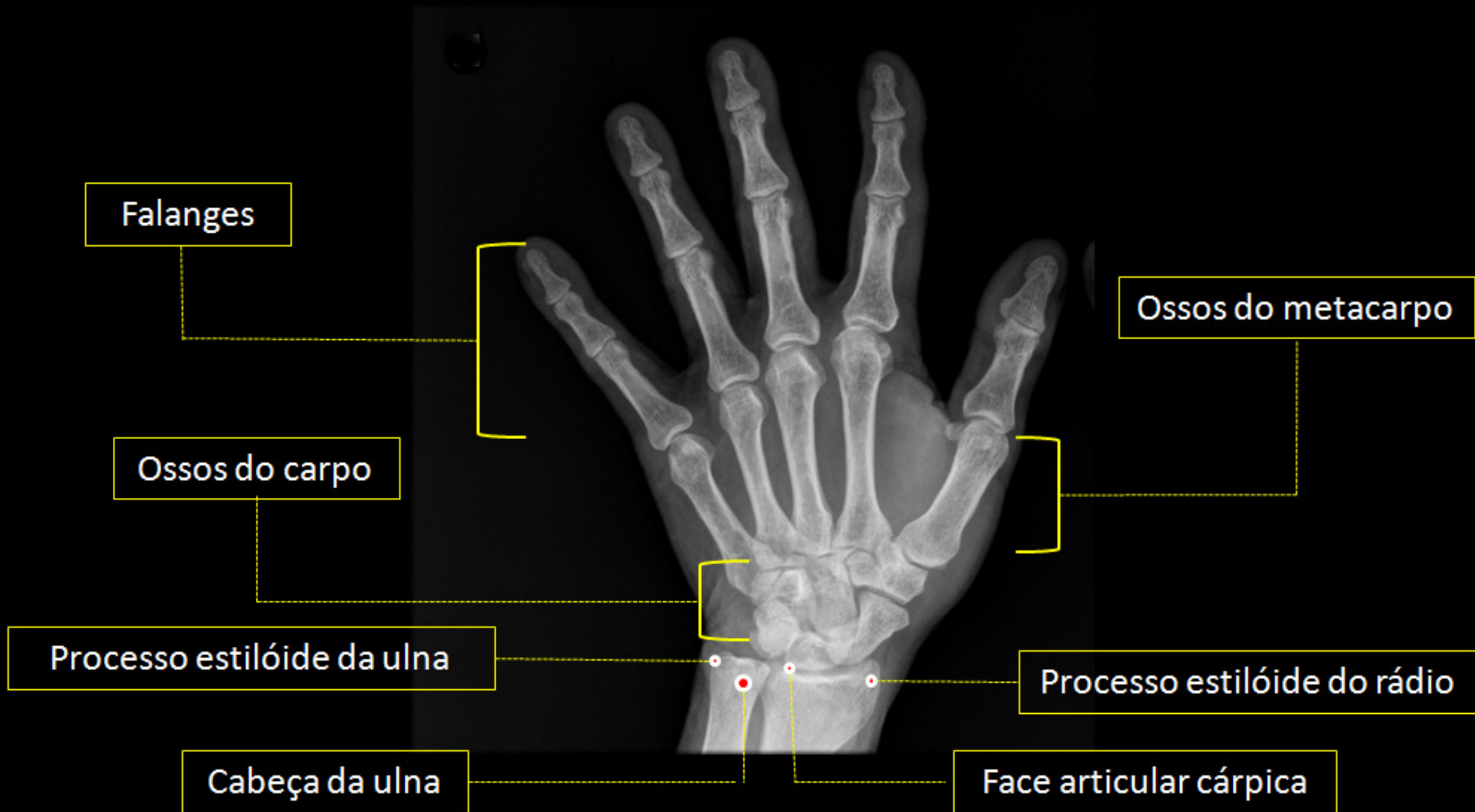
Articulação do Cotovelo Esquerdo - Incidência Ântero-posterior



Articulação do Cotovelo Esquerdo - Incidência Ântero-posterior







Ossos da Mão Direita - Incidência Ântero-posterior



Ossos do Carpo da Mão Esquerda - Incidência Ântero-posterior



Ossos da Mão Esquerda - Incidência Ântero-posterior

**Juntura interfalângiana
distal**
(sinovial gínglimo)

**Juntura interfalângiana
proximal**
(sinovial gínglimo)

**Juntura metacarpo-
falângiana**
(sinovial elipsóide)

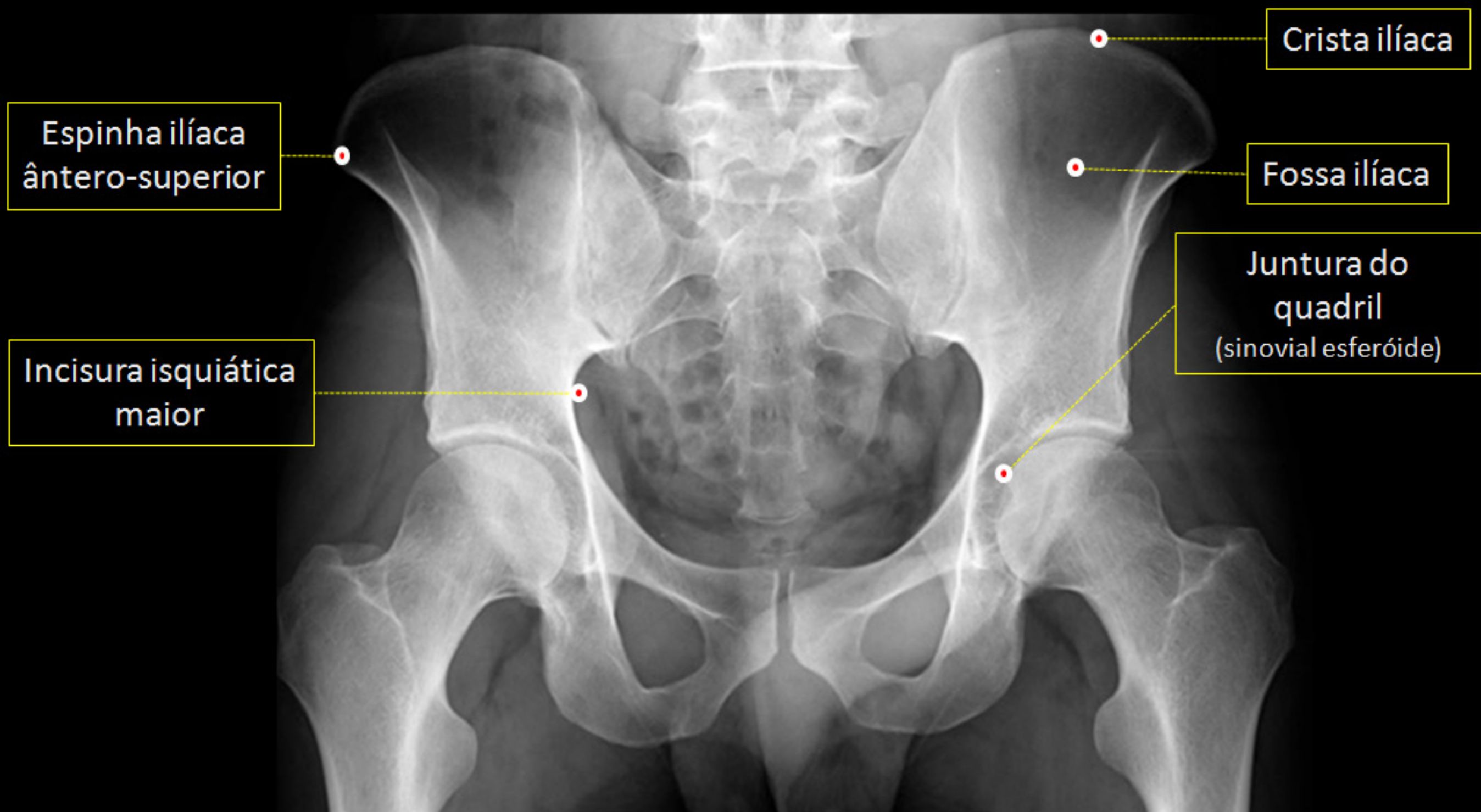
**Juntura trapézio-
metacarpo do polegar**
(sinovial selar)

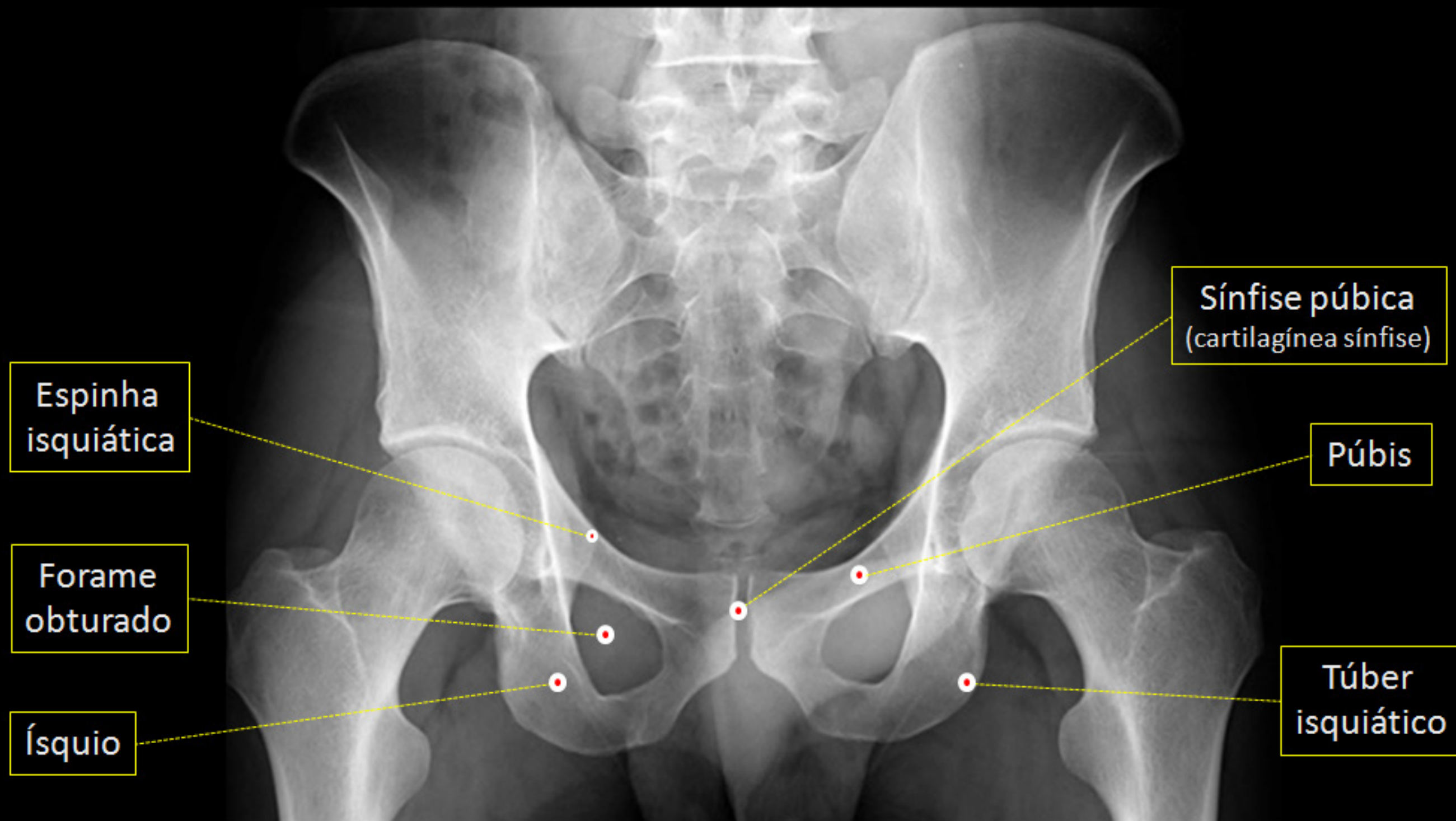
**Juntura carpo-
metacárpica**
(sinovial plana)

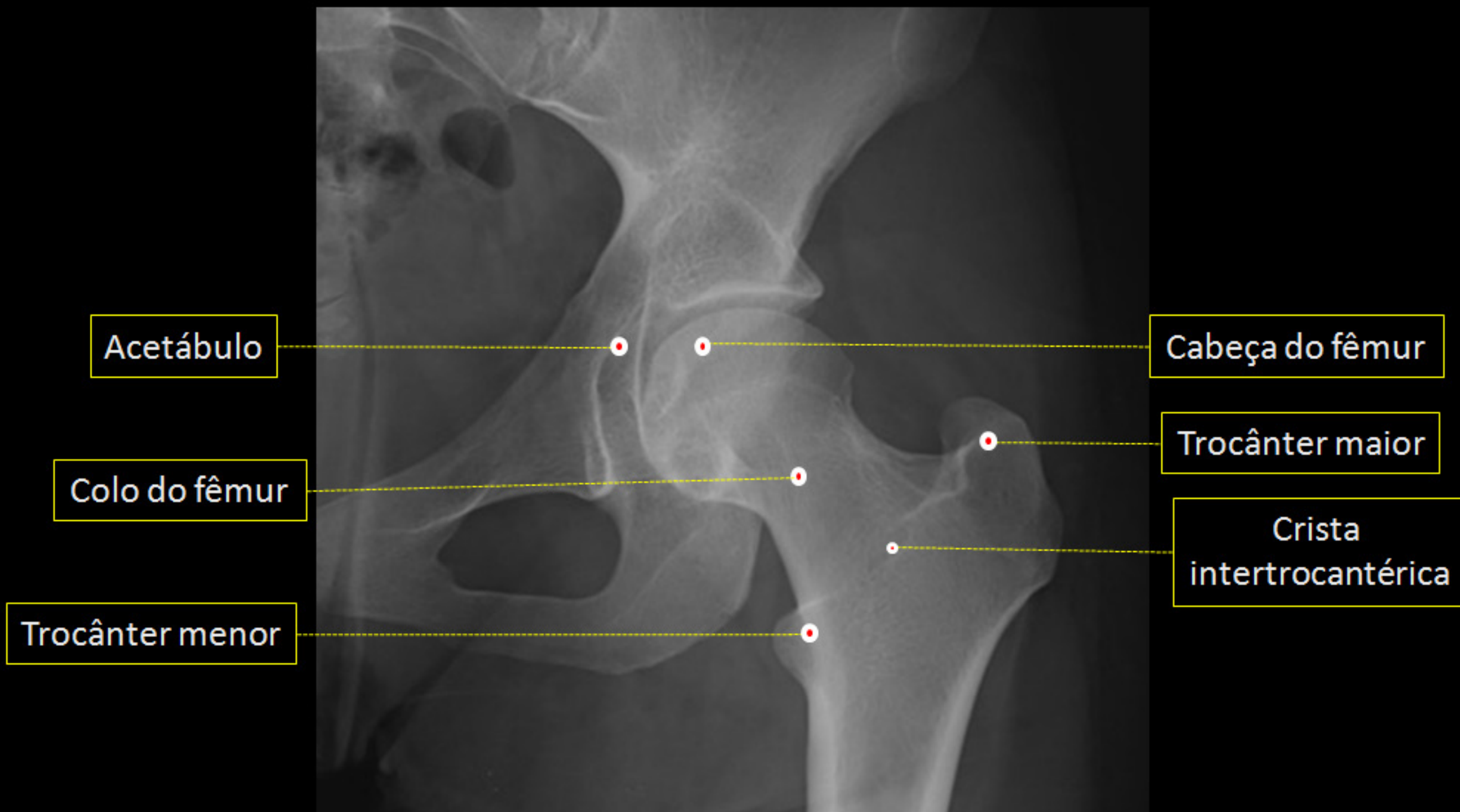
Junturas da Mão Esquerda - Incidência Ântero-posterior

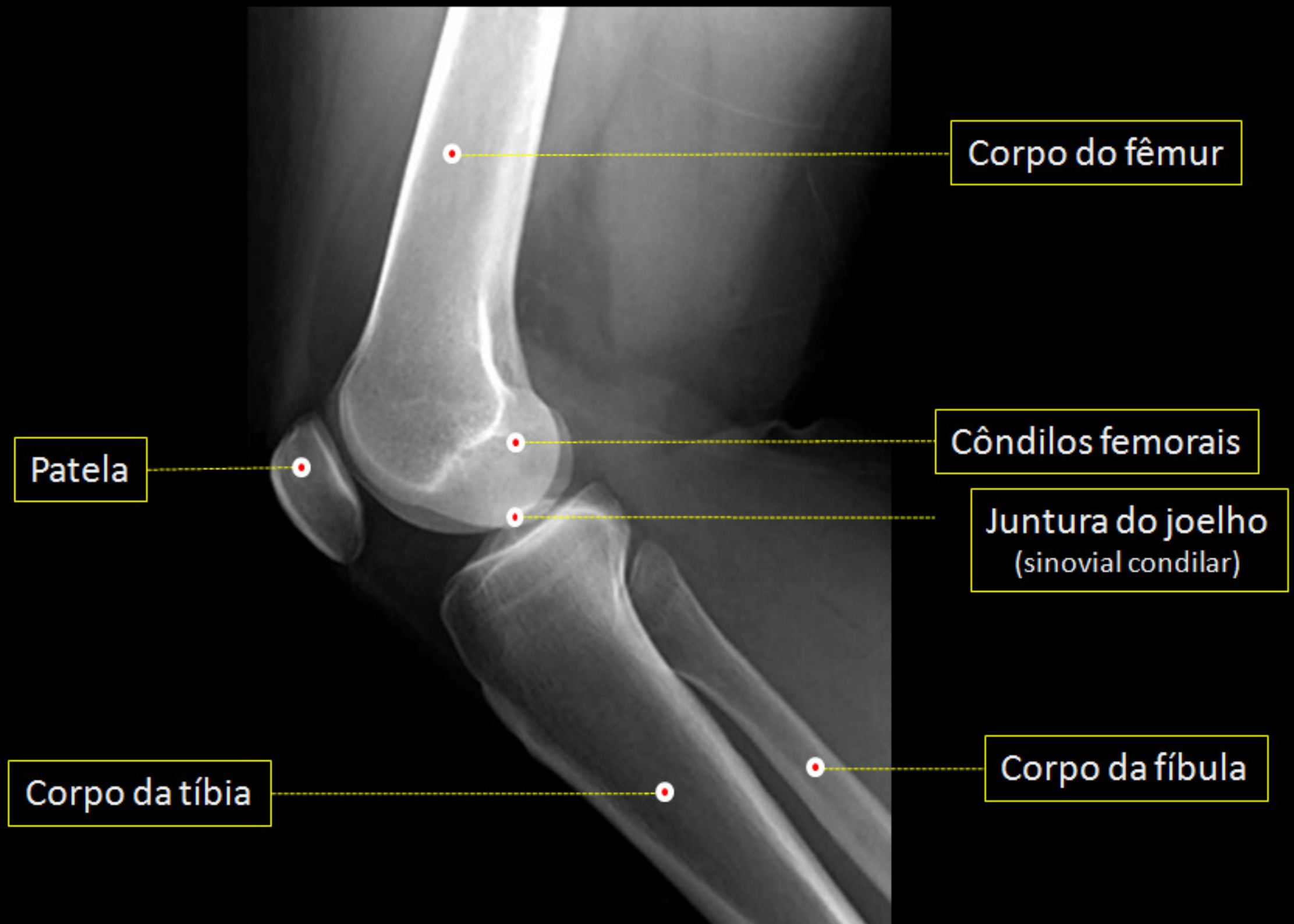
Capítulo 3

Esqueleto Apendicular Inferior

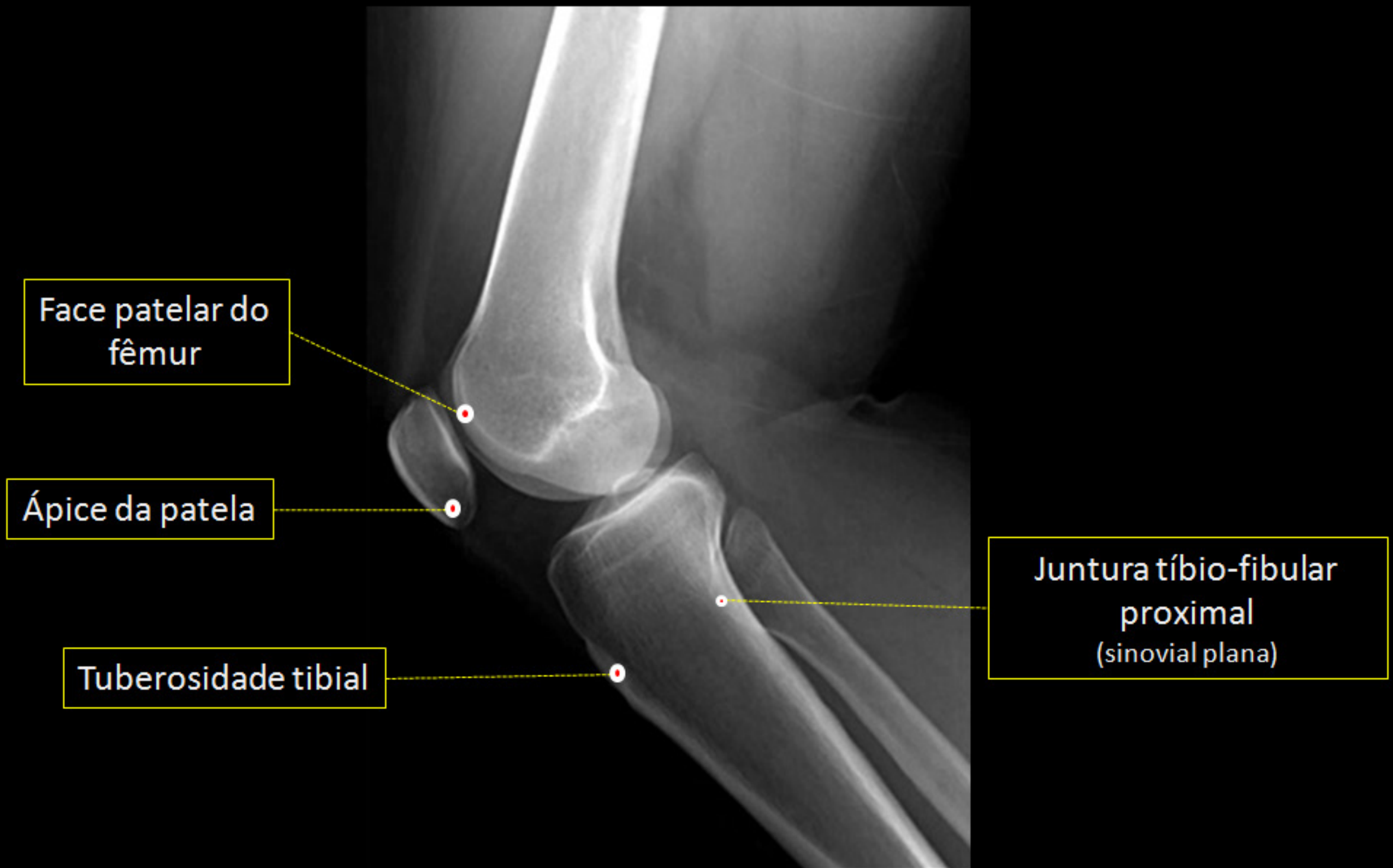


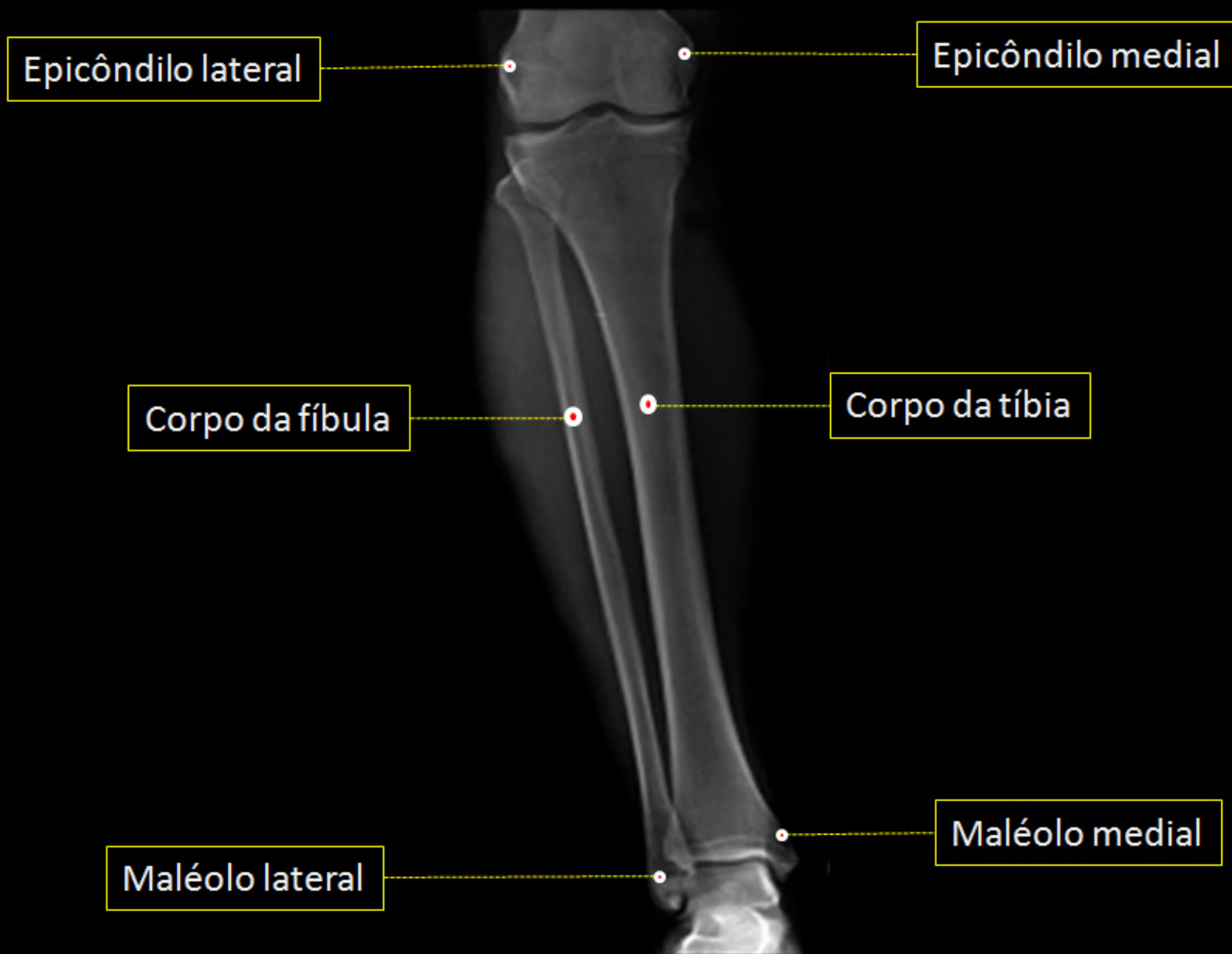






Articulação do Joelho - Incidência Perfil





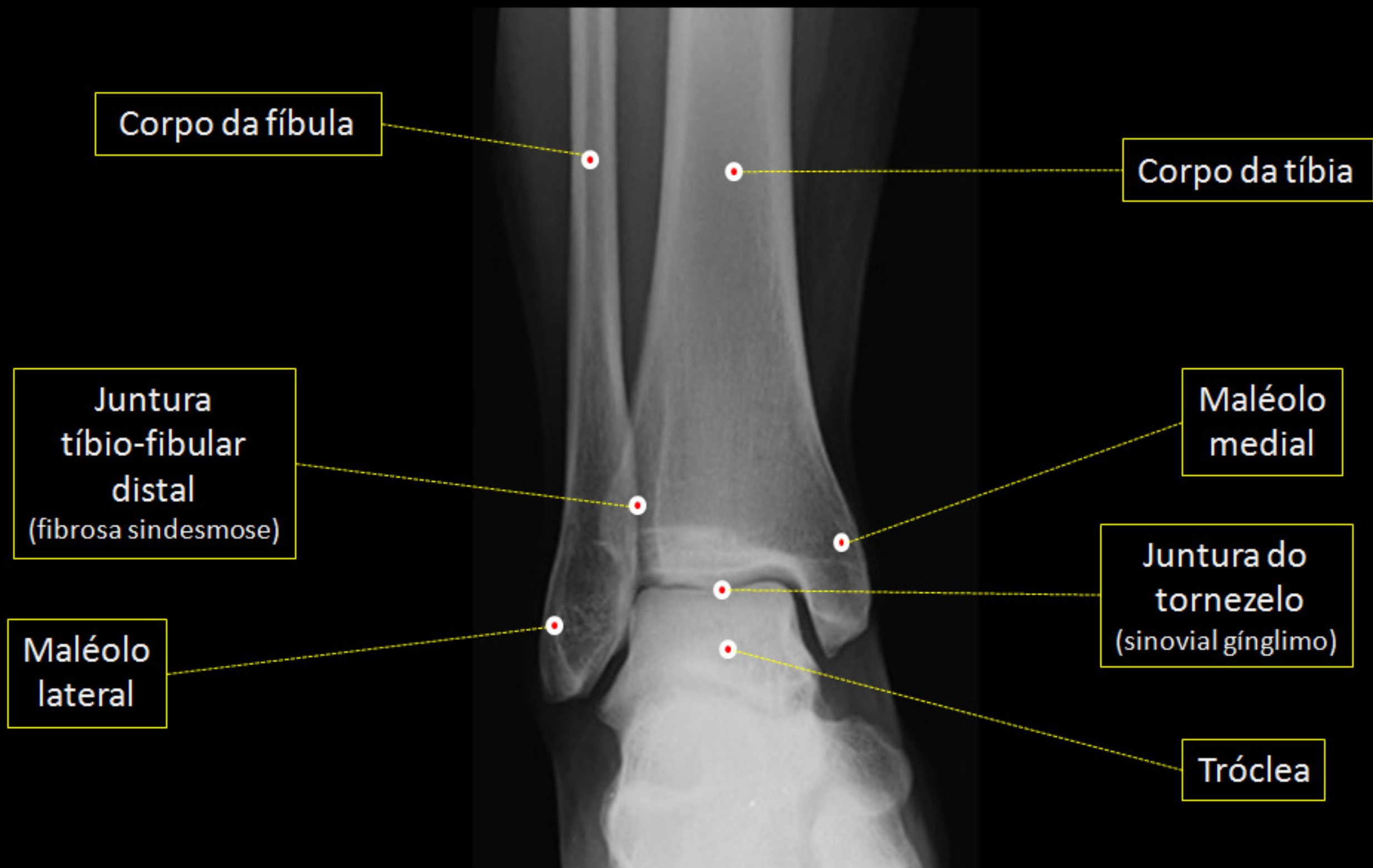
Ápice da fíbula

Colo da fíbula

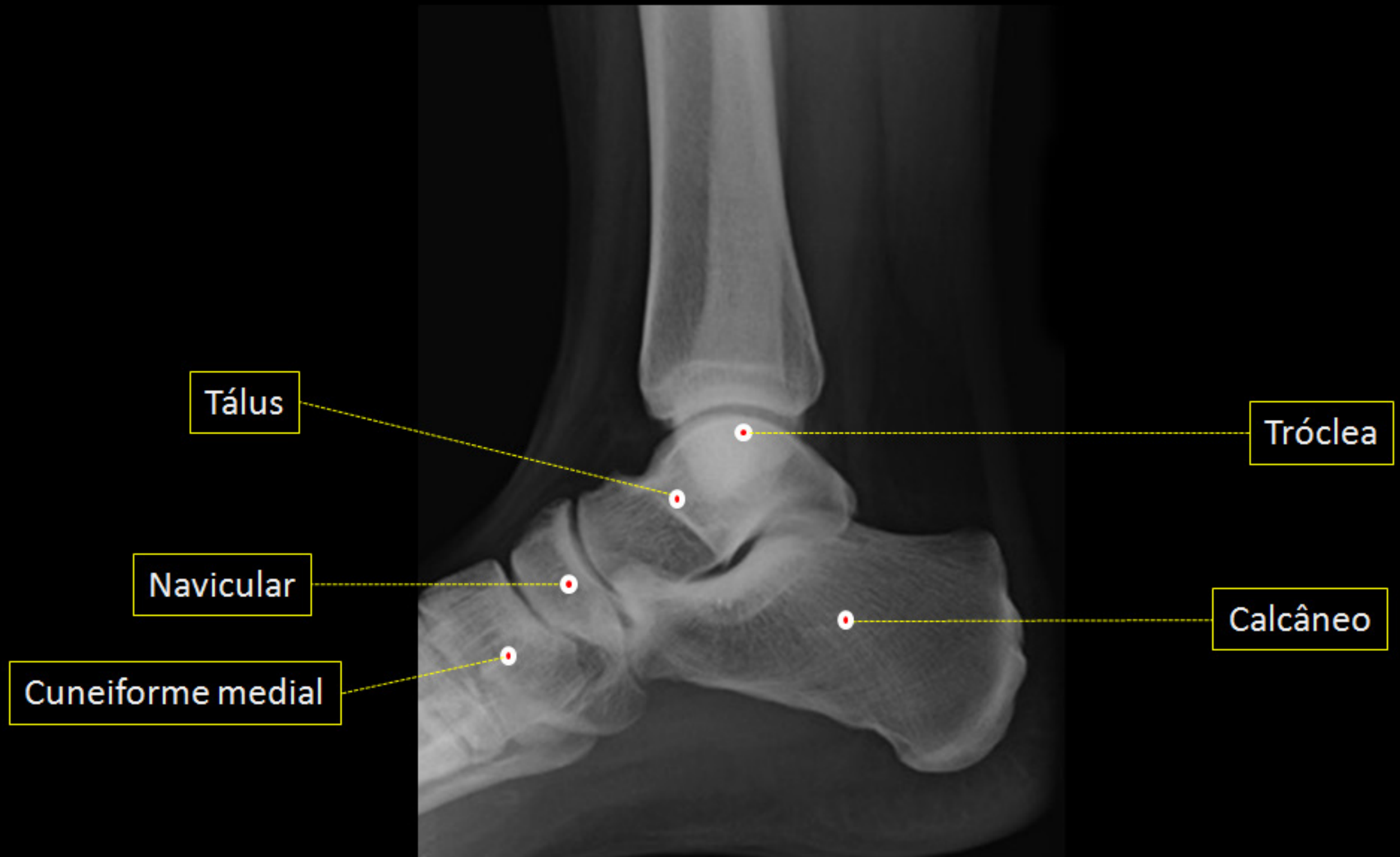
Juntura tíbio-fibular
proximal
(sinovial plana)

Juntura tíbio-fibular
distal
(fibrosa sindesmose)

Juntura do tornozelo
(sinovial gínglimo)



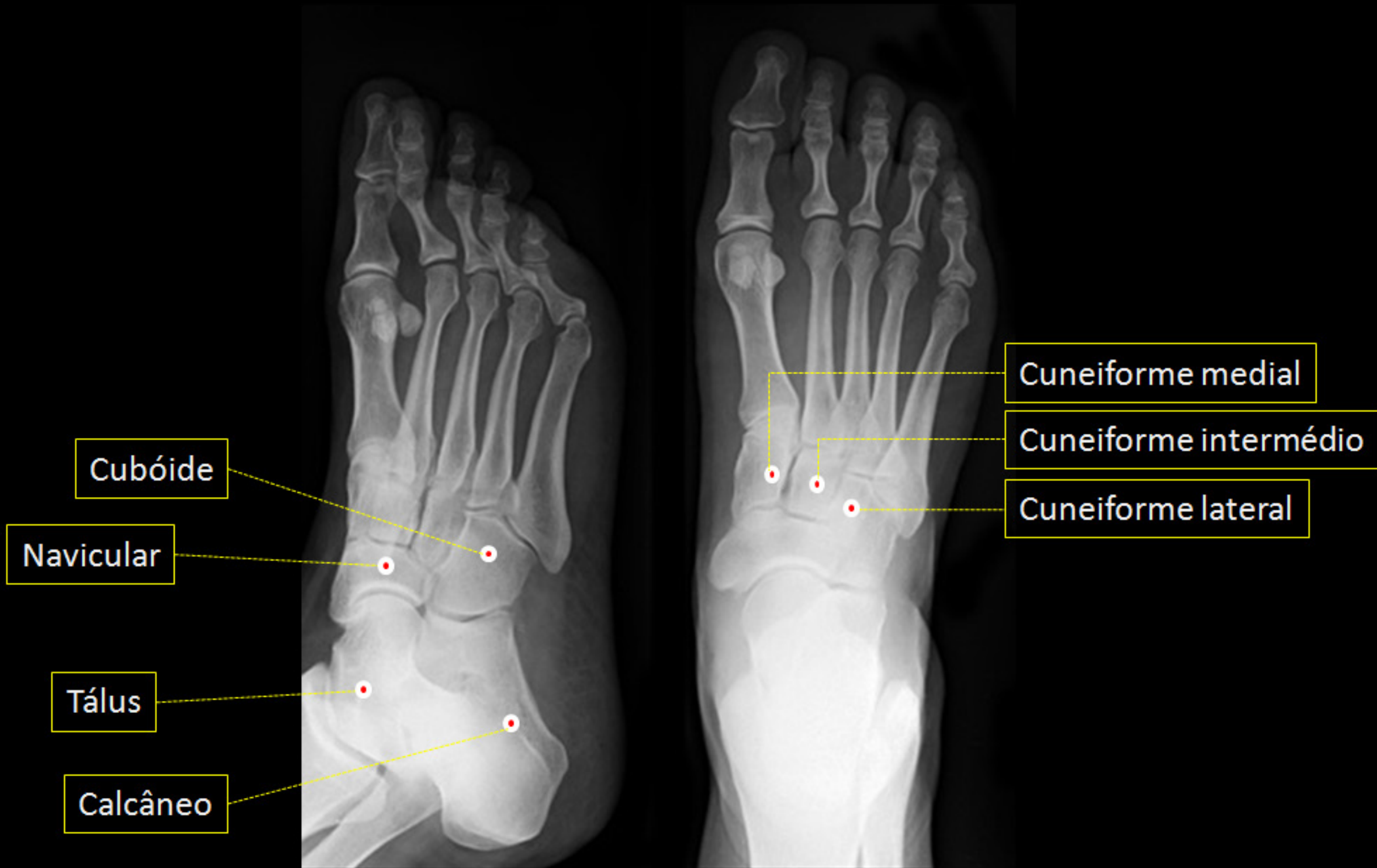
Juntura do Tornozelo - Incidência Ântero-posterior



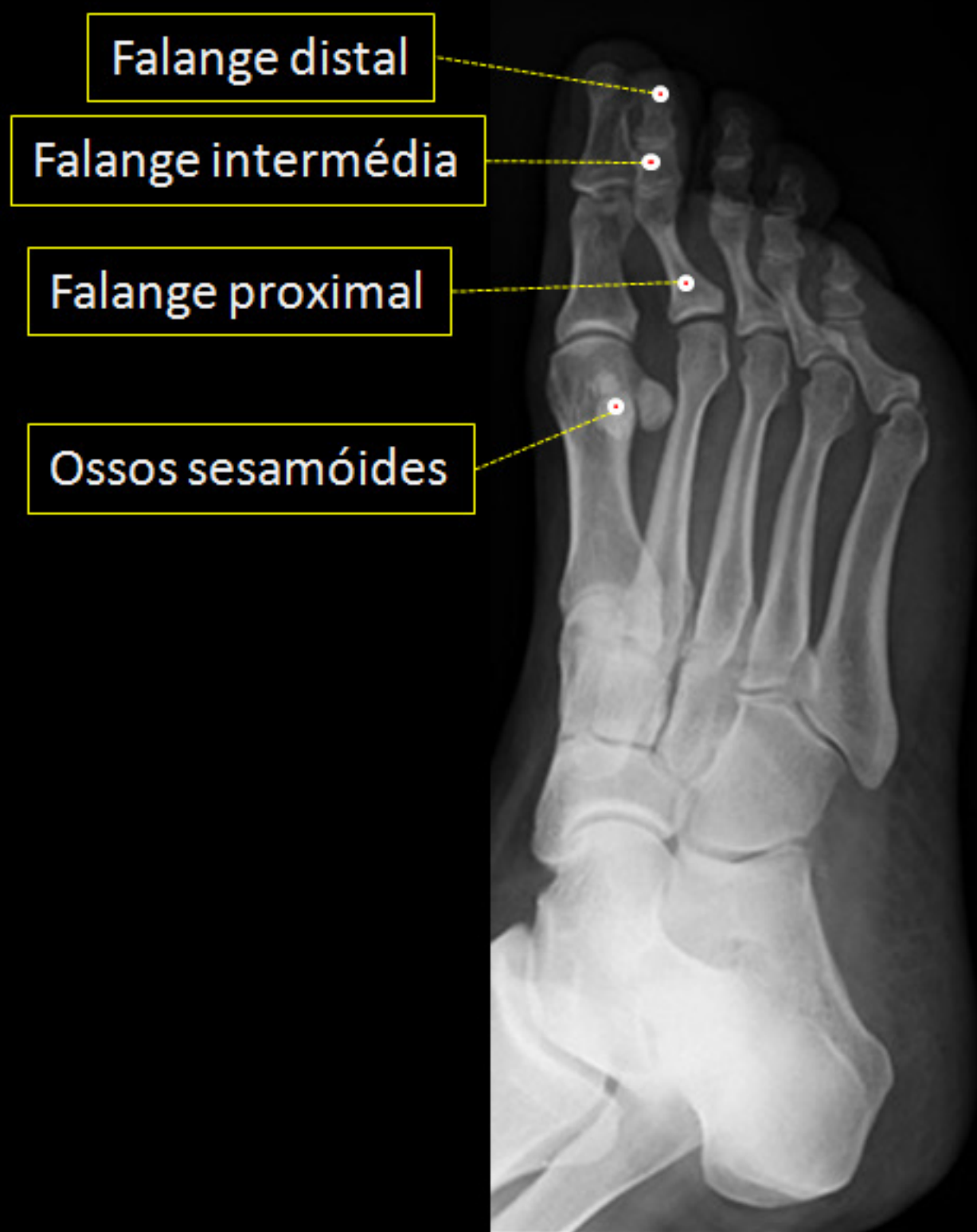
Ossos do Pé - Incidência Perfil



Ossos do Pé - Incidência Oblíqua



Ossos do Pé - Incidência Oblíqua



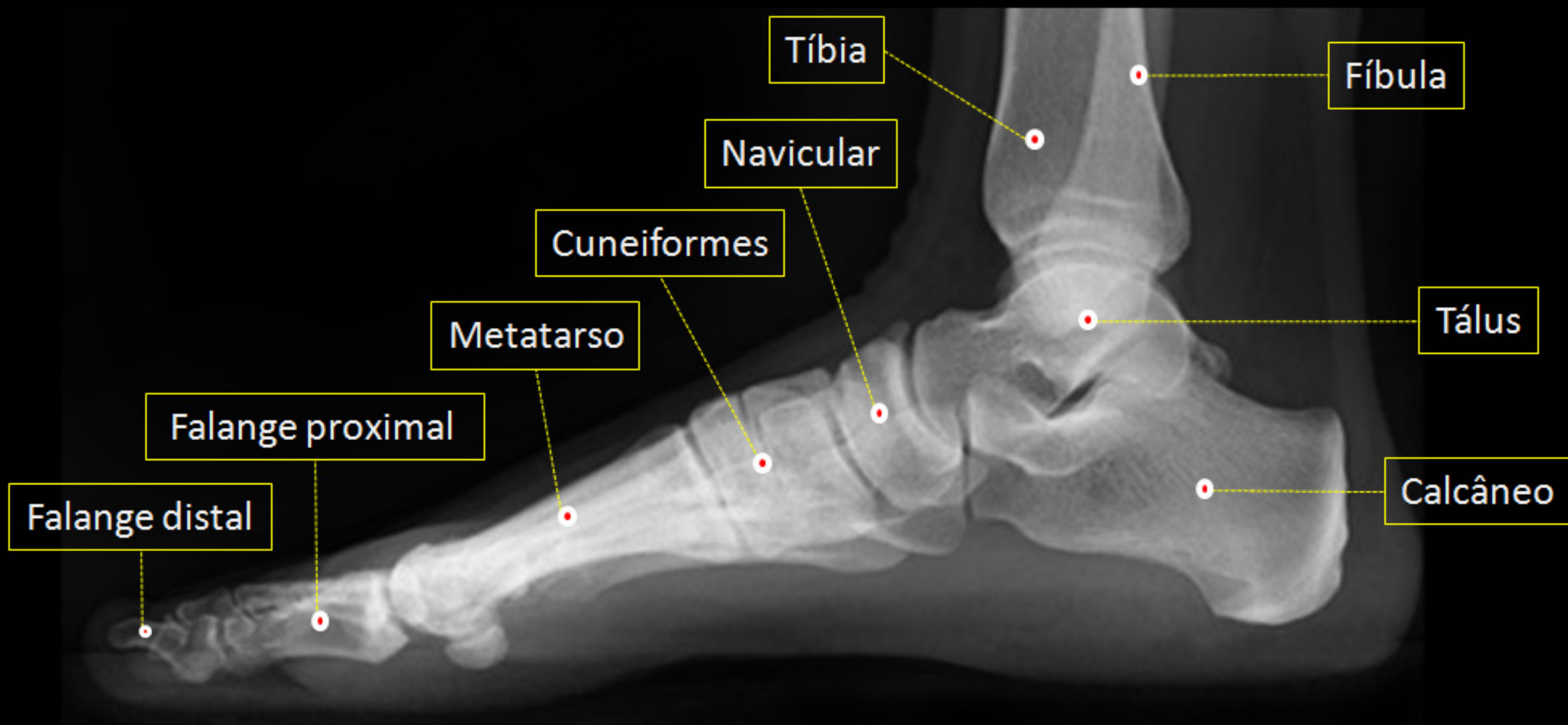


juntura metatarso-
falangiana
(sinovial condilar)

Juntura do
tornozelo
(sinovial gínglimo)

Juntura
interfalangiana
(sinovial gínglimo)

Juntura
tarso-metatórsica
(sinovial plana)



CONTATOS

jose.otavio@ufjf.edu.br
jeancarlobarbosa@hotmail.com
Tel.: (32) 2102-3205